

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE
FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO**

RELATÓRIO DE RESULTADOS E IMPACTOS

EXERCÍCIO DE 2021



BANCO DA AMAZÔNIA



Governo da República Federativa do Brasil



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



FNO

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE
(LEIS Nº 7.827/1989, Nº 9.126/1995 e Nº 10.177/2001)

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE AS
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E OS RESULTADOS
OBTIDOS NO EXERCÍCIO DE 2021**

**Belém-PA
Abril 2022**



DIRETORIA EXECUTIVA

VALDECIR JOSÉ DE SOUZA TOSE

Presidente

LUIS PETRÔNIO NUNES AGUIAR

Diretor de Infraestrutura de Negócio

FÁBIO YASSUDA MAEDA

Diretor de Controle e Risco

LUIZ OTÁVIO MONTEIRO MACIEL JÚNIOR

Diretor de Gestão de Recursos e de Portfólio de Produtos e Serviços

ROBERTO BATISTA SCHWARTZ MARTINS DE PAULA

Diretor de Crédito

GERÊNCIA EXECUTIVA

MÁRCIA MITHIE KITAGAWA DA COSTA

Gerente Executiva de Planejamento

LEIDISAN SABOIA DO AMARAL DA SILVA

Coordenadora de Programas de Desenvolvimento

EQUIPE TÉCNICA

JOSÉ MOURÃO NETO

Economista

MARIA BERNADETE PINHO MESSIAS

Economista

MARIA LÚCIA BAHIA LOPES

Economista



LISTA DE SIGLAS

ABDE	Associação dos Bancos de Desenvolvimento e Agências de Fomento
BACEN	Banco Central do Brasil
BASA	Banco da Amazônia S/A
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CMN	Conselho Monetário Nacional
CONDEL	Conselho Deliberativo
C.T&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
EMATER	Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FNO	Fundo Constitucional de Financiamento do Norte
FNO- AMAZONIA EMPRESARIAL	Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Empresarial
FNO-AMAZÔNIA FIES	Programa de Financiamento Estudantil
FNO- AMAZONIA INFRA	Programa de Financiamento de Apoio à Infraestrutura
FNO- AMAZÔNIA MPO	Programa de Financiamento ao Microcrédito Produtivo Orientado
FNO-AMAZÔNIA RURAL	Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Rural
FNO-PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
IDAM	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
IQC	Índice de Qualidade da Carteira
IR	Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza
MDR	Ministério do Desenvolvimento Regional
PDIAL	Política de Desenvolvimento Regional da Amazônia Legal
PIB	Produto Interno Bruto
PNDR	Política Nacional de Desenvolvimento Regional
PNMPO	Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado
PRDA	Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia
RAP	Rendas a Apropriar
RURALTINS	Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SFN	Sistema Financeiro Nacional
SISRISCO	Sistema de Avaliação de Risco
SUDAM	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia
TCU	Tribunal de Contas da União
UF	Unidade Federativa
VBP	Valor Bruto da Produção



LISTA DE QUADROS, TABELAS E GRÁFICOS

QUADROS

Quadro 1 - FNO 2021 – Atendimento às Recomendações – Acórdão 897/2019-TCU	15
Quadro 2 - FNO 2021 - Ocorrências Ouvidoria	17
Quadro 3 - FNO 2021 – REPROGAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA- ESTIMATIVA DE RECURSOS	19
Quadro 4 - FNO 2021 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	20
Quadro 5- FNO 2021 – Contratações em Atendimento aos Eixos da PNDR (Decreto 9.810/2019) e PRDA 2020-2023	35
Quadro 6- FNO 2021 – PRONAF – Finalidade, Porte, Espaços Prioritários, Tipologia PNDR	37
Quadro 7- FNO 2021 – C.T. I – Contratação por UF, Finalidade, Porte, Espaços Prioritários e Tipologia PNDR	39
Quadro 8- FNO 2021 – Energia Verde PF- Contratação por UF, Finalidade, Porte, Espaços Prioritários e Tipologia PNDR	40
Quadro 9 -FNO 2021 – Contratações – FNO AMAZÔNIA FIES	41
Quadro 10-FNO 2021 – Índice de Inadimplência	57
Quadro 11-FNO 2021 - INDICADORES DE EFICÁCIA, EFETIVIDADE E EFICIÊNCIA	68
Quadro 12-FNO 2021 – Contratações em Atendimento às Diretrizes e Prioridades – CONDEL/SUDAM	72

TABELAS

Tabela 1– FNO 2021– Contratações por Unidade Federativa - Previsto X Contratado	22
Tabela 2 - FNO 2021 - Contratações por Porte -Previsto x Contratado	22
Tabela 3 - FNO 2021 - Contratações por Setor de Atividade - Previsto x Contratado	23
Tabela 4 - FNO 2021 - Contratações por Programa de Financiamento - Previsto x Contratado	23
Tabela 5 - FNO 2021 - Contratações por Programa de Financiamento - Previsto x Contratado	24
Tabela 6 - FNO 2021 - Contratações por Programa de Financiamento e UF	24
Tabela 7 - FNO 2021 - Contratações por Setor de Produção e UF	25
Tabela 8 - FNO 2021 - Contratações por Finalidade do Crédito e UF	25
Tabela 9 - FNO 2021 - Contratações por Linha de financiamento e UF	26
Tabela 10 - FNO 2021 - Contratações por Porte de Mutuário e UF	27
Tabela 11 - FNO 2021 - Contratações por Tipologia – Previsto e Contratado	28
Tabela 12 - FNO 2021 - Contratações por Tipologia e UF	28
Tabela 13 - FNO 2021 - Contratações por Faixa de Fronteira e UF	29
Tabela 14 - FNO 2021 - Contratações Novos Empreendedores e UF	31
Tabela 15 - FNO 2021 - Contratações por Faixa de Valores	32
Tabela 16 - FNO 2021 - Contratações por Faixa de Valores e Setor	32
Tabela 17- FNO 2021 – Repasse a Outras Instituições por UF	33
Tabela 18 - FNO 2021 – Repasse a Outras Instituições - PNDR	34



Tabela 19 - FNO 2021 – Contratações PRONAF	36
Tabela 20 - FNO 2021 – Contratações - PRONAF	36
Tabela 21 - FNO 2021 – Contratações – Microcrédito Produtivo Orientado - Rural	38
Tabela 22 - FNO 2021 – Contratações – FNO AMAZÔNIA FIES	40
Tabela 23 - FNO 2021 – Contratações – FNO AMAZÔNIA INFRA	41
Tabela 24 - FNO 2021 – Contratações pela Tipologia PNDR– FNO AMAZÔNIA INFRA	42
Tabela 25 - FNO 2021 – Contratações Porte – FNO AMAZÔNIA INFRA	42
Tabela 26 - FNO 2021 – Contratações Espaços Prioritários- FNO AMAZÔNIA INFRA	43
Tabela 27- FNO 2021 - Composição das Propostas em Carteira por Setor	43
Tabela 28 - FNO 2021-Composição das Propostas em Carteira por Unidade Federativa	44
Tabela 29 - FNO 2021-Composição das Propostas em Carteira por Porte	44
Tabela 30 - FNO 2021-Composição das Propostas em Carteira por Programa de Financiamento	45
Tabela 31 – FNO 2021 - Valores Desembolsados e Contratados por UF – 2021 e Anos Anteriores	46
Tabela 32 - FNO 2021- Valores Desembolsados por UF	46
Tabela 33 –FNO 2021 - Valores Desembolsados por Setor	47
Tabela 34 –FNO 2021 - Valores Desembolsados por Programa	47
Tabela 35 –FNO 2021 - Valores Desembolsados por Porte	47
Tabela 36 - FNO 2021- Valores Desembolsados – Pronaf	48
Tabela 37 - FNO 2021- Renegociações de Dívidas	49
Tabela 38 - FNO 2021- Renegociações de Dívidas - Pronaf	49
Tabela 39 - FNO 2021- Saldo das Contratações	50
Tabela 40 - FNO 2021- Saldos em atraso das contratações	50
Tabela 41- FNO 2021 -Saldo das Aplicações e Inadimplência -UF e Setor	51
Tabela 42 - FNO 2021 -Saldo das Aplicações e Inadimplência por Porte	52
Tabela 43 - FNO 2021- Saldo das Aplicações e Inadimplência -Pronaf	53
Tabela 44 - FNO 2021- Quantidade e Volume por Risco de Crédito	54
Tabela 45 - FNO 2021- Quantidade e Volume por Risco do Tomador	54
Tabela 46 - FNO 2021- Inadimplência por Risco de Crédito	54
Tabela 47 - FNO 2021- Inadimplência por Risco do Tomador	55
Tabela 48 - FNO 2021- Inadimplência por Porte	55
Tabela 49 – FNO 2021 – Saldos dos Créditos de Liquidação Duvidosa	56
Tabela 50 – FNO 2021- Prejuízos contabilizados R\$ Milhões	56
Tabela 51 – Estimativas de impactos das aplicações do FNO, em 2021, classificação em oito setores (mil R\$ de 2021, exceto emprego)	60



GRÁFICOS

Gráfico 1 - FNO 2021 - Contratações por Porte de Mutuário (%)	27
Gráfico 2 - FNO 2021 - Contratações por Tipologia e UF – R\$ milhões	29
Gráfico 3: Participação dos estados na alocação dos recursos, 2021	59
Gráfico 4 – Distribuição inter-regional dos impactos do PIB, em 2021	61
Gráfico 5 – Distribuição inter-regional dos impactos no VBP, em 2021	61
Gráfico 6 – Distribuição inter-regional de tributos gerados pelos setores econômicos, em 2021	62
Gráfico 7 – Distribuição inter-regional da geração de salários, em 2021	63
Gráfico 8 – Distribuição inter-regional dos empregos gerados, em 2021	63
Gráfico 9 – FNO 2021- Evolução do Patrimônio Líquido- R\$ milhões	65



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO DO FUNDO	9
2	GESTÃO DO FUNDO PELO BANCO DA AMAZÔNIA	12
3	ORGÃO DE CONTROLE	17
4	PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2021	22
5	ANÁLISE DAS CONTRATAÇÕES 2021	25
5.1	Contratações Previstas x Executadas	25
5.2	Contratações por Programa de Financiamento e por UF	28
5.3	Contratações por Setor de Produção e UF	29
b.	Contratações por Finalidade do Crédito	29
c.	Por Linha de Financiamento e por UF	30
d.	Por Porte de Mutuário e por UF	30
e.	PNDR: Por Tipologia dos Municípios, UF e Áreas Prioritárias	31
f.	Municípios atendidos	35
g.	Beneficiários de primeira contratação	35
h.	Contratações por Faixa de Valores	35
i.	Repasse a outras Instituições Financeiras	36
j.	Atendimento às Diretrizes e Prioridades do Fundo	38
k.	Atendimento as Áreas Prioritárias da PNDR e PRDA	38
l.	CONTRATAÇÕES EM PROGRAMAS ESPECÍFICOS	39
5.15	PROPOSTAS EM CARTEIRA	46
6	ANÁLISE DOS VALORES DESEMBOLSADOS NO ANO REFERENTE ÀS OPERAÇÕES CONTRATADAS NO EXERCÍCIO E EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	49
7	RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS	52
8	ANÁLISE DA CARTEIRA E INADIMPLÊNCIA – Portaria Interministerial	53
9	ESTIMATIVA DOS IMPACTOS MACROECONÔMICOS	61
10	RESULTADOS E AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DO FUNDO	68
11	INDICADORES	70
12	APÊNDICES	80



1 APRESENTAÇÃO DO FUNDO

O Banco da Amazônia apresenta o Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), que quantificam o desempenho do Fundo, os recursos e aplicações referentes ao exercício de 2021, com base normativa consolidada no Decreto 9.810/2019 que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR); nas Diretrizes e Orientações Gerais do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR); nas Diretrizes e Prioridades do Conselho Deliberativo da Superintendência da Amazônia (CONDEL/SUDAM); no Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA); na Política de Desenvolvimento Regional da Amazônia Legal (PDIAL), e pela programação anual, que é o instrumento normativo e de planejamento dos financiamentos anuais do FNO.

A Programação Anual do exercício 2021 foi alinhada às diretrizes e orientações gerais definidas através da Portaria MDR Nº 2.175 de 13.08.2020 e Ato nº 50 CONDEL/SUDAM de 15/08/2020. Regulam ainda as aplicações de recursos do FNO as resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) que definem a metodologia dos encargos financeiros e bônus de adimplência.

O Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos pelo FNO no exercício de 2021 encontra-se estruturado com base nos normativos vigentes, percorrendo, com riqueza de dados e informações quanto à Gestão dos Recursos pelo Banco da Amazônia, nesse item incluindo a Formação de Alianças Institucionais e Ações realizadas com a finalidade de estimular o atendimento, estas envolvendo atuações em áreas prioritárias da PNDR, priorização do menor porte, estimulação para contratação de novos clientes, apoio aos empreendedores do agronegócio regional, e o Basa Digital.

Foi, também, apresentada análise quanto à ação dos órgãos de controle, com o atendimento às suas recomendações e o registro de ocorrências junto à Ouvidoria; análise da Programação e Execução Orçamentária, análise das Contratações no Exercício, Contratações em Programas Específicos; dos Valores desembolsados, neste e em exercícios anteriores; e dos Valores renegociados em contratos do Fundo.



O presente Relatório apresenta, ainda análises da carteira de crédito e da inadimplência, está com o destaque ao menor percentual registrado na última década; dos principais resultados alcançados; da estimativa dos impactos macroeconômicos; dos indicadores de eficácia, eficiência e efetividade da ação creditícia do Fundo; dos Resultados e Avaliação da Sustentabilidade do Fundo, e, por fim, faz a devida juntada, como Apêndices, dos competentes Demonstrativos Financeiros e Contábeis do Fundo.

O FNO foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei 7.827/1989, com alterações pelas Leis 9.126/1995, 10.177/2001 e Lei 14.227/2021. O objetivo desse Fundo é promover o desenvolvimento sustentável e integrado da Região Norte mediante a concessão de financiamentos aos setores produtivos regionais, tendo como agente financeiro o Banco da Amazônia. Representa o principal instrumento para o financiamento das atividades econômicas desenvolvidas em bases sustentáveis nos sete estados da Região Norte.

De acordo com o artigo 6º da Lei 7.827/1989, os recursos do FNO são provenientes das seguintes fontes: 0,6% do produto da arrecadação do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); retornos e resultados das aplicações; resultado da remuneração dos recursos momentaneamente não aplicados, calculada com base em indexador oficial; contribuições, doações, financiamentos e recursos de outras origens, concedidos por entidades de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras; e dotações orçamentárias ou outros recursos previstos em lei.

A administração do Fundo, conforme definido no art. 13 da Lei 7.827/1989, é feita de forma distinta e autônoma e é exercida pelo Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Condel/Sudam); Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e Banco da Amazônia S/A. (Basa).

E, para tanto, como indicado no art. 15 da Lei 7.827/1989, as atribuições do Basa são:

- I - aplicar os recursos e implementar a política de concessão de crédito de acordo com os programas aprovados pelo Condel/Sudam;
- II - definir normas, procedimentos e condições operacionais próprias da atividade bancária, respeitadas, dentre outras, as diretrizes constantes dos programas de financiamento aprovados pelo Condel/Sudam;
- III - analisar as propostas em seus múltiplos aspectos, inclusive quanto à viabilidade econômica e financeira do empreendimento, mediante exame da correlação custo/benefício, e quanto



à capacidade futura de reembolso do financiamento almejado, para, com base no resultado dessa análise, enquadrar as propostas nas faixas de encargos e deferir créditos;

IV - formalizar contratos de repasses de recursos na forma e limites legalmente previstos;

V - prestar contas sobre os resultados alcançados, desempenho e estado dos recursos e aplicações ao MDR e ao Condel/Sudam; e

VI - exercer outras atividades inerentes à aplicação dos recursos, à recuperação dos créditos, e à renegociação de dívidas, de acordo com as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

A ação creditícia do FNO contemplou todos os **450 municípios da Região Norte**, abrangendo os estados do **Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins**, confirmando dessa forma, a sua importância como principal instrumento econômico-financeiro, indutor do desenvolvimento sustentável regional, contribuindo para a obtenção de significativos benefícios como o incremento do valor bruto da produção e do PIB regionais, a redução das desigualdades intra e inter-regionais, a melhoria da qualidade de vida da população, a criação de novas oportunidades de ocupação no campo e nas cidades, a mitigação da pobreza, a inclusão social, o fortalecimento da agricultura familiar e das micro e pequenas empresas e a elevação da arrecadação fiscal dos estados.

Os resultados do FNO no exercício de 2021 devem ser creditados, sobretudo, ao amplo e sólido sistema de alianças institucionais, construído ao longo dos anos pelo Banco da Amazônia, agregando os agentes representativos da esfera pública, privada e sociedade civil organizada para a realização de ações compartilhadas para a superação dos desafios inerentes ao desenvolvimento de uma região com as características e complexidades da Amazônia e, em decorrência, a transformação das imensas potencialidades regionais em reais oportunidades de negócios sustentáveis.

Nota: Todas as informações aqui apresentadas são de responsabilidade do Banco da Amazônia, com base nos dados do sistema do FNO (Controper).



2 GESTÃO DO FUNDO PELO BANCO DA AMAZÔNIA

Em conformidade com a Resolução BACEN 4.557/2017, o Banco da Amazônia realiza o gerenciamento de riscos e de capital de forma contínua e integrada. A adoção do modelo integrado de gestão de riscos, fundamentado nos princípios e diretrizes preconizados pela ISO 31000/2018, no novo COSO ERM 2017 e nos preceitos de governança do modelo das Três Linhas, tem aparelhado o Banco da Amazônia no sentido de identificar, avaliar e gerenciar os riscos e controles de forma integrada, resultando na definição de responsabilidades e atribuições de cada área da Instituição, com a finalidade de mitigar o risco inerente e residual de suas atividades.

A Política de Gestão Integrada de Riscos e de Capital do Banco da Amazônia e a Declaração de Apetite aos Riscos (RAS) contemplam as orientações e as diretrizes para as atividades relacionadas à gestão contínua e integrada de riscos, entre os quais riscos de crédito, operacional, de mercado, de variação da taxa de juros da carteira bancária, de liquidez e socioambiental, que são considerados relevantes para a Instituição, em função do seu potencial impacto no alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

Há atualização constante na Política, onde se incluem novos conceitos de riscos, como o cibernético, de integridade, legal e risco soberano, assim como novas diretrizes editados pelas autoridades monetárias.

De acordo com a legislação vigente, o risco das operações com recursos do FNO está assim distribuído:

1. Risco integral do FNO - operações vigentes contratadas até 30 de novembro de 1998 de acordo com a Lei nº 7.827/1989, operações vinculadas aos programas do PROCERA, PRONAF A, B, A/C, Floresta, operações da linha de crédito emergencial.
2. Risco compartilhado (50% para o Banco e 50% para o FNO) - operações vigentes contratadas a partir de 1º de dezembro de 1998, conforme regulamento da Lei nº 10.177/2001.
3. Risco Integral do Banco – operações em nome próprio e com seu risco exclusivo, autorizadas pelo artigo 9º-A da Lei nº 7.827/1989 e Lei nº 10.177/01.

2.1 Formação de Alianças Institucionais

A Região Amazônica dispõe de imensas potencialidades naturais e excelentes oportunidades de investimento para o seu desenvolvimento em bases sustentáveis. Nesse sentido, faz-se



necessária a implantação de uma infraestrutura capaz de facilitar o armazenamento, o escoamento e a comercialização da produção; a regularização fundiária e o ordenamento territorial; a proteção dos ecossistemas e dos direitos das populações tradicionais; a melhor destinação das terras para a exploração produtiva; a melhoria dos serviços de assistência técnica e extensão rural e a capacitação tecnológica dos setores produtivos tradicionais da Região.

Diante de tais desafios, torna-se indispensável a integração, de maneira sinérgica e complementar, das iniciativas dos agentes que atuam em prol do desenvolvimento regional, para potencializar os resultados a serem alcançados, considerando a expertise e o conhecimento de cada instituição.

Sob essa perspectiva, o Banco da Amazônia tem construído, ao longo dos anos, um amplo e sólido sistema de alianças com os agentes representativos da esfera pública, privada e da sociedade civil organizada, resultando na formação de arranjos institucionais fortes e capazes de mobilizar sinergias e de superar os desafios existentes, possibilitando a transformação das potencialidades regionais em reais oportunidades de negócios sustentáveis.

O Banco possui Superintendências nos sete estados da Região Norte, onde mantém relação próxima aos Governos Estaduais e Municipais, fundamentais nas ações de planejamento dos recursos. Entre essas ações, destaca-se o planejamento participativo para a aplicação das fontes de recursos financeiros, mediante encontros técnicos estaduais anuais, com os parceiros institucionais do Banco da Amazônia, ocasião em que é estruturado o planejamento para a aplicação dos recursos financeiros visando ao atingimento da máxima eficiência, eficácia e efetividade do crédito.

Anualmente, o Banco formaliza o Protocolo de Intenções, apresentando o Plano do FNO e os recursos destinados a cada estado da região. No ano de 2021 foram reuniões virtuais devido a pandemia do Covid 19.

Apresenta uma atuação cooperada e integrada aos demais órgãos voltados ao desenvolvimento da Amazônia, com presença em diversos fóruns, seminários de orientação à população sobre as linhas de financiamento, além de participar ativamente dos debates sobre o desenvolvimento sustentável da Amazônia, de forma a atender as necessidades dos segmentos prioritários.

O Basa possui e mantém fortes articulações com MDR, SUDAM, Associação dos Bancos de Desenvolvimento e Agências de Fomento (ABDE), Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas (IDAM), Instituto de



Desenvolvimento Rural do Tocantins (RURALTINS), universidades, federações, associações e cooperativas, entre tantos outros.

2.2 Ações realizadas com a finalidade de estimular o atendimento:

- **Em áreas prioritárias da PNDR**

O FNO atua de forma alinhada com a PNDR apoiando o desenvolvimento das áreas prioritárias definidas por essa importante política do Governo Federal, representadas pelos municípios localizados na Faixa de Fronteira da Região Norte. No exercício de 2021, essas localidades receberam financiamentos no valor de R\$ 3.355,32 milhões, ultrapassando em mais de 29% a meta planejada para o período, mediante a contratação de 5.213 operações de crédito.

Dessa feita, prioriza os financiamentos para os municípios mais carentes de melhor infraestrutura econômica e social, que são aqueles classificados pela tipologia da PNDR como de baixa e média renda

Um dos estímulos fundamentais é o tratamento diferenciado e favorecido na Programação Anual de Aplicação dos Recursos do FNO, quanto ao direcionamento de recursos e ao percentual de limite de financiamento além das prioridades espaciais.

- **Priorização de Menor Porte**

O apoio financeiro do Banco da Amazônia aos agricultores familiares tem contribuído decisivamente para o fortalecimento do segmento na economia regional, a fixação do produtor no campo, a democratização do crédito, a inclusão social e bancária, a melhoria dos padrões de produção e qualidade de vida no meio rural amazônico, a viabilização das condições para exploração das vocações regionais em bases sustentáveis e a geração de ocupações de mão de obra e renda para a população rural da Região.

Os projetos de mini e pequenos produtores rurais assim como, projetos de micro e pequenas empresas, tem tratamento diferenciado e favorecido na Programação Anual do FNO quanto ao percentual de limite de financiamento.

- **Estimulação para contratação de novos clientes**

Em mais de 30 anos de operacionalização do FNO, o Banco da Amazônia sempre buscou levar o crédito às localidades de difícil acesso. E, ao longo desse período, muitas conquistas foram alcançadas, entre as quais o atendimento creditício de 100% dos municípios que integram a



base político-institucional da Região Norte, fruto da realização dos seminários do FNO Itinerante.

O Banco da Amazônia optou pelo sistema híbrido em alguns estados, havendo boa receptividade pelo novo formato. Foram realizados quarenta e dois (42) seminários presenciais contemplando municípios de todos os estados da Região Norte, em especial os de baixa renda com histórico de pouca ou nenhuma operação de crédito contratada e cinco eventos itinerantes virtuais.

Em decorrência dessa iniciativa, houve 4,4 mil visualizações nos eventos híbridos; 1.740 pessoas nos eventos presenciais com R\$ 158,4 milhões de negócios gerados.

O atendimento às prioridades nas ações itinerantes quanto à PNDR: 17 cidades selecionadas e eventos realizados (40%) são classificadas como “Baixa Renda”; 24 cidades (58%) como “Média Renda”, e uma cidade (2%) como “Alta Renda”. Quanto à distribuição espacial, vinte e sete (27) municípios, estavam inseridos na Faixa de Fronteira, área prioritária na aplicação dos recursos dos Fundos, os quais correspondem a 64% do total selecionado e realizado. Quatro municípios-polo/cidades intermediárias nos estados do Amazonas (Tabatinga) e Roraima (Caracaraí, Pacaraima e Rorainópolis), realizaram o evento itinerante. São cidades estratégicas para o desenvolvimento da região, conforme estudo Cidades Intermediárias da Amazônia Legal e Nota Técnica 07/2020-CEP/CGEAP/DPLAN, realizado pela Sudam, sendo uma das escalas prioritárias do planejamento e políticas públicas do PRDA 2020-2023, resultado que ratifica o compromisso do Banco da Amazônia, como gestor do FNO, de combater a pobreza, a exclusão social e as desigualdades intra e inter-regionais.

As constantes reuniões de trabalho junto às carteiras dos segmentos de clientes e funcionários das Superintendências/Agências é outro fator positivo de atualização.

Projeto Vamos Juntos – projeto entre o Banco da Amazônia e o portal OLiberal.com, em ações de divulgação por meio de vídeos, podcasts, webinars, matérias e e-book, sendo abordados temas como Programa Amazônia Florescer; linha de crédito do FNO para o setor de saúde; Política e Editais de Patrocínios e Agenda Ambiental, Social e de Governança.

É de fundamental importância, a publicidade dada ao FNO, em campanhas de divulgação, mostrando *cases* de sucesso, novos produtos e serviços, além das linhas de financiamento e renegociações. Utilização das mídias: televisão, internet, rádio e outros em difusão contínua.



- **O apoio aos empreendedores do agronegócio regional:**

A busca de maior efetividade dos resultados decorrentes das atividades rurais, a difusão de conhecimentos relativos ao agronegócio e o apoio aos novos empreendedores estimulam o contínuo contato do Basa com os ruralistas na Região.

- **O Basa Digital e o estímulo da agricultura familiar na Região:**

O Basa Digital representa a evolução e modernização do Banco da Amazônia, facilitando a disponibilização do crédito para os empreendedores da Região. No exercício de 2021 foram beneficiados mais de 11 mil agricultores familiares, beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Ao disponibilizar o crédito de forma digital, desde o exercício de 2021, o Basa teve como foco o pequeno agricultor familiar por isso colocou em produção, linhas de ciclo curto e mais acessíveis como o Pronaf B e Custeio (agrícola e pecuário).

Com o Basa Digital, desde o cadastro até o recebimento do dinheiro na conta leva menos de uma semana, o que no processo manual chegava a até 90 dias.



3 ORGÃO DE CONTROLE

No exercício de 2021, foram emitidas as seguintes recomendações atinentes ao Relatório Circunstanciado do FNO – Exercício de 2020, objeto da Resolução Condel/Sudam nº 94/2021 e da Resolução Condel Sudam nº 98/2021, que resultaram no seguinte Plano de Ação, com medidas administrativas e operacionais, especificamente em relação ao Banco da Amazônia. Cite-se, também, o atendimento às várias solicitações de auditoria, emanadas dos técnicos dos órgãos de controle interno e externo, bem como as demandas recebidas pela Ouvidoria do Basa, onde foram registradas 250 ocorrências no ano de 2021, das quais 10 relacionadas diretamente ao FNO.

Atendimento às Recomendações:

- **RESOLUÇÃO CONDEL/SUDAM Nº 94/2021**

Recomendações direcionadas ao Banco da Amazônia, constantes dos Pareceres conjuntos nº. 2/2021 e 3/2021 – CGAVI/DGFAI, referentes ao Relatório Circunstanciado do FNO – Exercício de 2020

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELO BASA
15.1. Em relação à execução orçamentária, para permitir uma melhor compreensão das informações descritas no respectivo item, recomenda-se: que nos próximos Relatórios seja demonstrada a memória de cálculo para os valores descritos; demonstrar os recursos do fundo comprometidos com operações contratadas em exercícios anteriores em separado das operações contratadas no exercício corrente. O objetivo é que o banco passe a apresentar uma previsão mais realista sobre o quanto pode desembolsar no exercício dos recursos que são contratados ao longo do ano.	Os ajustes foram realizados na reprogramação do Plano de Aplicação do FNO para o exercício de 2022.
15.1.2 Quanto às Diretrizes e Prioridades estabelecidas pelo Condel/SUDAM, não é possível afirmar se elas foram atendidas no exercício de 2020, uma vez que estas não foram apresentadas no Relatório Circunstanciado exatamente na forma prevista no Ato nº 48/2019, de 15/08/2019, referendado pela Resolução nº 80/2019, de 16/09/2019. Desta forma, recomenda-se ao BASA que a apresentação dos resultados relativos ao atendimento das Diretrizes e Prioridades do FNO, reflita integralmente a forma prevista no Ato nº 48/2019. Adicionalmente, devem ser estabelecidos indicadores que permitam mensurar as aplicações em cada uma das diretrizes aprovadas.	Os ajustes foram realizados neste documento, referente aos resultados obtidos no ano de 2021.
15.1.7. Em complemento ao item 4 e 5, determinar ao BASA monitorar e promover ações de gestão que controlem o crescimento do volume de recursos contratados para com os empreendimentos de grande porte.	O Banco da Amazônia monitora os resultados das aplicações do Fundo e prioriza a aplicação aos pequenos portes, com reforço do posicionamento no Plano de Aplicação do FNO para o ano de 2022, que contém os indicadores de eficácia e eficiência e plano de ação para manter o direcionamento das aplicações aos pequenos portes.
15.1.8, Recomenda-se também a implementação de medidas que estimulem a demanda por contratação de recursos do FNO nos Estados com menor dinamismo econômico, especialmente no Amapá, no sentido de ampliar a participação desses Estados no volume total de contratação de forma a garantir o papel do Fundo como instrumento relevante da PNDR.	As aplicações nos municípios de baixa e média renda e de faixa de fronteira têm crescido, da mesma forma, nos Estados de Roraima e do Amapá, que recebem atenção especial do Banco nas ações de articulação institucional junto aos Estados e municípios; nas ações de divulgação do FNO itinerante, alcançando os valores orçados de aplicação no ano de 2021.



15.1.11. Em relação ao cálculo de inadimplência, recomenda-se ao BASA também demonstrar o indicador utilizando a metodologia utilizada pelo Banco Central do Brasil para cálculo do Índice de Inadimplência por Exposição, para permitir uma comparação desses valores com o padrão utilizado no Sistema Financeiro Nacional, bem como um melhor gerenciamento de risco do fundo.	O cálculo da inadimplência com base na Res. CMN 2.682 está demonstrado neste relatório e é um dos indicadores de eficácia e eficiência, constantes no Plano de Aplicação do FNO para o ano de 2022.
15.1.13. Em complemento ao item 12, sugere-se que seja determinado ao BASA enviar informações à SUDAM, relativas à faixa de risco dos tomadores e de crédito do FNO, da forma solicitada pelo Ofício nº 09/2021/SFI/Gabinete SE-MDR, para permitir uma melhor análise por esta Superintendência dos riscos assumidos pelo fundo e sua sustentabilidade financeira.	Informações disponibilizadas ao MDR e SUDAM.
15.1.15. Em relação às recomendações e determinações de Órgãos de Controle e de Auditoria, sugere-se que seja determinado ao BASA que apresente detalhadamente as providências adotadas para cada recomendação e/ou determinação feita por esses Órgãos.	Informações constantes neste relatório.

- **O ACÓRDÃO Nº 3121/2020 - TCU - Plenário** Os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, quanto ao **monitoramento do Acórdão 897/2019-TCU-Plenário**, com fundamento nos arts. 143, inciso III, e 243 do Regimento Interno do TCU, de acordo com o parecer emitido nos autos, em:

a) **informar ao Banco da Amazônia S.A. (Basa)** que as determinações emanadas nos itens 9.2 e 9.2.1 a 9.2.7 devem ser consideradas como recomendações;

b) **informar à Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam)** que as determinações contidas nos itens 9.3; 9.3.1; 9.3.2; e, 9.3.3 devem ser consideradas como recomendações;

c) encaminhar cópia desta deliberação, acompanhada da instrução da unidade técnica, ao Basa e à Sudam; e

d) encerrar o presente processo, nos termos do art. 169, inciso V, do Regimento Interno.

1. Processo TC-005.721/2020-2 (MONITORAMENTO) 1.1. Órgão/Entidade: Banco da Amazônia S.A.; Fundo Constitucional de Financiamento do Norte. 1.2. Relator: Ministro Vital do Rêgo. 1.3. Representante do Ministério Público: não atuou. 1.4. Unidade Técnica: Secretaria de Controle Externo do Sistema Financeiro Nacional e dos Fundos de Pensão (SecexFinanças). 1.5. Representação legal: não há. 1.6. Determinações/Recomendações/Orientações: não há.

Segue Plano de Ação sobre as recomendações exaradas pelo TCU através do **Acórdão 897/2019**, que versa sobre a transparência das informações do FNO, criando-se o GT – Desburocratização do FNO.



Quadro 1 – FNO 2021 – Atendimento às Recomendações – Acórdão 897/2019-TCU

RECOMENDAÇÃO	AÇÃO	STATUS	PRAZO
9.2 - DETERMINAÇÃO: Implementação de sistema informatizado que permita a postulação, a celebração, o acompanhamento e o gerenciamento on-line de todas as solicitações de acesso a crédito com recursos do FNO (plano de ação 180 dias).			
9.2.1. Amplo acesso e divulgação de todos os critérios de elegibilidade e limitações à contratação da linha de crédito, informando os parâmetros mínimos exigidos pelo banco para a concessão do crédito conforme o risco do cliente e o risco da operação, além dos critérios de enquadramento dos potenciais tomadores e das operações em cada classificação, restringindo o acesso dos tomadores apenas aos critérios que efetivamente possam ser caracterizados como segredo comercial do banco;	a) Atualizações das Normas Negociais, de todas as linhas de financiamento do Banco;	Concluído	
	b) Padronização das informações e disponibilização no Site Institucional;	Concluído - site externo atualizado https://www.bancoamazonia.com.br/index.php/produtos-servicos/agronegocio/investimentos-agro	
9.2.2. Permissão para que a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Condel/Sudam) acompanhe e gerencie as demandas por crédito registradas sistema, com acesso a detalhes não protegidos por sigilo bancário relativos a pleitos individuais, geração de relatórios gerenciais com índices e indicadores de desempenho elaborados de forma conjunta com a Sudam e o Condel/Sudam;	a) Reuniões de alinhamento para estruturação do acesso e acompanhamento por parte da SUDAM	Concluído	
	b) Mapeamento de informações necessárias para estruturação do processo	Concluído. O BASA irá fornecer relatório interativo em Power Bi sobre os recursos do FNO	
	c) Disponibilizar Painel Interativo com estatísticas das operações do FNO e Outras fontes (SUDAM) (Risco)	Em andamento	31/12/2022
9.2.3. Possibilidade de registro de reclamações e dúvidas, criando mecanismo de controle gerencial parametrizado dessas anotações e permitindo que a Ouvidoria da Sudam acompanhe e gerencie tanto essas anotações, quanto a apuração de eventuais irregularidades apontadas;	a) Reuniões de alinhamento para estruturação do plano de acompanhamento, por parte da SUDAM	Concluído. A Ouvidoria do Banco acordou com a Ouvidoria da SUDAM o envio de Relatórios Sintéticos semestrais referentes à 2019 e trimestrais a partir de 2020.	
	b) Mapeamento de informações necessárias para estruturação do processo		
9.2.4. Possibilidade de registro da avaliação realizada pelo banco em relação à solicitação de financiamentos e à conferência da comprovação da aplicação dos recursos repassados aos tomadores de crédito com recursos do FNO;	a) Atualização da plataforma Simulador do FNO - Portal de Crédito Digital (Fornecedor e cliente) permitindo o acompanhamento das propostas de crédito pelo próprio usuário.	Concluído. Foi lançado em junho/2020 o aplicativo de abertura de conta "Sua Conta BASA"	
	b) Aprimoramento e acompanhamento através do sistema DocsFlow, com o objetivo de gerir todo o processo de concessão de crédito, interligado a Plataforma.	Em andamento	31/12/2022
9.2.5. Possibilidade de qualquer cidadão ou interessado ter acesso às informações atualizadas relativas aos contratos celebrados e indeferidos, com descrição do tomador/solicitante (com identificação de CPF/CNPJ, área de atuação, porte, etc.), do	a) Disponibilizar consulta de operações contratadas ao amparo do FNO por cliente (CPF/CNPJ), no Site Institucional	Concluído - publicado no link https://www.bancoamazonia.com.br/index.php/sobre-o-banco/acesso-informacao/contratacoes-fno	



objeto, do valor, das condições da contratação e/ou das razões da não aprovação da solicitação, das garantias reais apresentadas, dos prazos demandados em cada fase do processo, dos recursos liberados, dos recursos utilizados, do adimplemento das obrigações assumidas, assim como da situação do processamento de eventual execução de garantia e de outras informações relevantes, permitindo a geração de relatórios gerenciais parametrizados pelo usuário e o controle social das operações, respeitado o sigilo bancário quando aplicável.	b) Atualização da plataforma Simulador do FNO - Portal de Crédito Digital (Fornecedor e cliente) permitindo o acompanhamento das propostas de crédito pelo próprio usuário	Concluído. O Banco revisitou parte do processo de simulação, criando um processo digital completo visando desburocratização e melhoria do crédito, com solução digital em que o cliente/fornecedor possa se auto atender.	
9.2.6. Possibilidade de o potencial tomador utilizar o próprio sistema para apresentar toda a documentação requerida, assim como alimentar os dados econômico e financeiro necessários, a exemplo do que ocorre no sistema Siconv na fase de execução dos convênios, de forma que o encaminhamento da documentação física relacionada às garantias reais, às licenças/certidões e aos termos contratuais assinados seja efetuado, preferencialmente, por correspondência a endereço físico específico, assegurando que, em regra, não seja necessária a participação das agências do Basa no processo de concessão de crédito e que os potenciais tomadores tenham um canal de comunicação no banco para o esclarecimento de eventuais dúvidas.	a) Atualização da plataforma Simulador do FNO - Portal de Crédito Digital (Fornecedor e cliente) permitindo o acompanhamento das propostas de crédito pelo próprio usuário	Em andamento	31/12/2022
	b) Permitir ao cliente a consulta online do status de propostas internalizadas (SMS) (docsFlow)	Em andamento	31/12/2022
	c) Projeto BASA Digital - Solução composta por aplicativo e portal web que fornecerá aos Agentes de Crédito Credenciados, inicialmente os projetistas de crédito rural, um ambiente integrado onde o processo para a concessão de crédito ocorrerá de forma rápida, desde a origem do cadastro até a emissão de cédula para liberação dos valores financiados com intervenção mínima das agências, reduzindo consideravelmente o tempo para contratação das operações de crédito.	o BASA Digital já está em produção com a linha PRONAF B nos estados de Pará, Acre, Roraima e Rondônia, o estado do AMAZONAS está iniciando o uso da plataforma. A linha PRONAF CUSTEIO está em fase final de homologação e entrará em piloto ainda de dezembro, a princípio, no Pará e Roraima	31/12/2022
9.2.7. Possibilidade de extração de indicadores de desempenho, conforme critérios de parametrização estabelecidos pelo usuário cadastrado.	a) Disponibilizar anualmente o Boletim de Crédito em formato PDF, contendo indicadores de desempenho do Banco	Concluído - disponível no site externo	
	b) Disponibilizar Painel Interativo com estatísticas das operações do FNO e Outras fontes	Concluído - disponível no site externo	

Fonte: BASA/GT-Desburocratização do FNO

- **Ouvidoria:**

Foram registradas 10 ocorrências, que após verificação, foram devidamente elucidadas, com esclarecimentos prestados pela equipe das agências de relacionamento dos clientes. Cite-se que



no exercício de 2020, houve o registro de 16 ocorrências, as quais todas, também, receberam o devido tratamento, com o devido retorno aos clientes.

Quadro 2 – FNO 2021- Ocorrências Ouvidoria

Nº DO REGISTRO	TIPO	LINHA	ASSUNTO
20210300001	Reclamação	FNO	Prestação/juros/saldo devedor
20210300002	Reclamação	FNO	Análise de documentação
20210300007	Denúncia	FNO	Fraude/golpe
20210100001	Reclamação	FNO	Renegociação de Dívida
20210400003	Reclamação	FNO	Renegociação de Dívida
2021060001	Reclamação	FNO	Prestação/juros/saldo devedor
20210800004	Reclamação	FNO	Liberação de Crédito
20210800006	Reclamação	FNO	Renegociação de Dívida
20210800008	Reclamação	FNO	Liberação de Crédito
20211200003	Reclamação	FNO	Liberação de Crédito

Fonte: BASA/Ouvidoria



4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2021

A Programação Orçamentária foi elaborada pelo BASA e aprovada pelo Condel/Sudam, visando o desenvolvimento regional sustentável, alinhada às diretrizes estabelecidas no artigo 3º da Lei n.º 7.827/1989; as diretrizes e orientações gerais definidas pela Portaria MDR Nº 2.175/2020; as diretrizes e prioridades do FNO, estabelecidas pelo Ato nº 50/2020 - CONDEL/SUDAM; ao Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA); as políticas setoriais e macroeconômicas do Governo Federal; à Política de Desenvolvimento Industrial da Amazônia Legal (PDIAL) e as contribuições apresentadas nas reuniões de planejamento nos estados da Região.

No exercício de 2021, o FNO foi operacionalizado através de seis programas de financiamento: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (FNO-PRONAF), Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Rural (FNO-AMAZÔNIA RURAL), Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Empresarial (FNO-AMAZÔNIA EMPRESARIAL), Programa de Financiamento ao Microcrédito Produtivo Orientado (FNO-AMAZÔNIA MPO), Programa de Financiamento de Apoio à Infraestrutura (FNO-AMAZÔNIA INFRA), Programa de Financiamento Estudantil (FNO-AMAZÔNIA FIES).

O montante de recursos previstos, inicialmente, para aplicação no exercício de 2021 correspondeu a **R\$ 7.568,15 milhões**. A reprogramação dos recursos do FNO foi realizada em observação aos termos do art. 12 da Portaria 2.175/2020, onde dispõe que o Banco Administrador deverá revisar e atualizar, anualmente, os valores previstos para aplicação, considerando as contratações realizadas, a distribuição histórica das aplicações, a expectativa de demanda por crédito na Região, bem como as operações em fase final de contratação do período. A estimativa de recursos disponíveis para 2021 foi reprogramada para **R\$ 8.638,20 milhões**.



Quadro 03- FNO 2021 –REPROGAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA- ESTIMATIVA DE RECURSOS

R\$ Milhões

DISCRIMINAÇÃO	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA JANEIRO/2021	REPROGAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MARÇO/2021
Fonte de Recursos (RECEITA) (1)	12.406,56	13.325,32
Disponibilidade ao final do exercício anterior	4.751,56	4.781,24
Repasse de recursos originários da STN¹	2.723,46	2.686,99
Retorno de financiamentos	4.558,73	5.577,38
Remuneração das disponibilidades	132,61	131,71
Outros (explicitar nas notas)	240,21	148,01
Saída de Recursos (DESPESAS) (2)	1.694,94	1.687,12
Pagamento de taxa de administração	544,70	537,40
Pagamento de del credere	858,23	858,23
Ressarcimento de bônus de adimplência	161,25	161,25
Remuneração sobre as disponibilidades	91,35	-
Pagamento de remuneração em operações do PRONAF	0,52	91,35
Recursos destinados para Avaliação dos Impactos econômicos e sociais		-
Despesas de auditoria externa independente	0,22	0,22
Outras²	38,67	38,67
DISPONIBILIDADE TOTAL (3 =1-2)	10.711,62	11.638,20
SALDO A LIBERAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (4)	3.143,47	3.000,00
DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO (3-4)²	7.568,15	8.638,20



Quadro 4- FNO 2021 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DISCRIMINAÇÃO	PREVISTO R\$ Milhões	REALIZADO R\$ Milhões
A) Entrada de Recursos:	13.325,33	15.751,63
Disponibilidades ao final do exercício 2020	4.781,24	4.781,24
Estimativa de reembolsos para 2021 dos financiamentos já concedidos	5.577,38	7.238,56
Remuneração das disponibilidades do FNO	131,71	168,79
Estimativa de ingressos via repasses da STN	2.686,99	3.244,25
Outras Receitas (recuperação de créditos em atraso, encargos e despesas, outros valores indenizados pelo BCO ao FNO)	148,01	318,79
B) Desembolso de Recursos:	4.687,12	5.284,57
Pagamento da taxa de administração	537,4	564,36
Despesas de auditoria externa independente	0,22	0,16
Despesas com bônus de adimplência	161,25	0
Pagamento com <i>del credere</i>	858,23	988,25
Desembolsos de recursos previstos para 2021 decorrentes de operações contratadas em anos anteriores	3.000,00	3.597,77
Despesas com a remuneração das operações do PRONAF	91,35	89,45
Outras saídas e/ou despesas (renegociação e descontos)	38,67	44,15
Despesas para pagamento de Avaliação de Impactos Econômicos e Sociais da Aplicação do FNO (0,01%)	0	0,43
C) Previsão de Recursos Disponíveis para Contratação 2021 (A-B)	8.638,21	10.467,06

Fonte: Plano de Aplicação do FNO 2021/GECON

Obs: O valor de Provisão de Bônus de Adimplência não é considerado para cálculo da movimentação do disponível do FNO.



5 ANÁLISE DAS CONTRATAÇÕES 2021

No exercício de 2021, em fato inédito, todos os Estados da Região Norte, superaram os valores previstos para aplicação com recursos do FNO.

O aumento da demanda por créditos do FNO aos empreendimentos regionais, foi impulsionado pelas constantes ações de indução realizadas pelo Basa em toda a Região, difundindo junto aos empreendedores os aspectos diferenciais do Fundo, como opção de assistência creditícia regional.

No exercício de 2021, foram 23.231 empreendimentos beneficiados com recursos do FNO, resultando em financiamentos no montante de R\$ 12.497,8 milhões (44,7% acima da meta prevista para financiamento pelos estados da Região Norte, correspondente a R\$ 8.638,20 milhões). No comparativo com o exercício anterior, foi registrado um crescimento de 19,2% sobre os valores contratados, que, em 2020, foram de R\$ 10.486 milhões.

5.1 Contratações Previstas x Executadas

i. Por Unidade Federativa

No exercício de 2021, os estados que mais aplicaram recursos foi o Pará, com R\$ 4.152,1 milhões (33,2% do total aplicado e 60% acima da previsão); Tocantins, com R\$ 3.087,6 milhões (24,7% do valor contratado e 61% acima da meta prevista); e Rondônia, com R\$ 2.328,4 milhões (18,6% da aplicação global e 29% acima da previsão), conforme Tabela 1. A **agropecuária**, foi o setor de atividades que mais recebeu recursos nos estados citados.

Todos os estados atingiram a meta prevista, salientando que, a demanda pelo crédito dos estados foi influenciada por um conjunto de fatores, entre os quais, o dinamismo das economias locais, melhor disponibilização de infraestrutura logística, melhor estruturação da atividade produtiva, o nível de organização dos produtores e empreendedores, a identificação de oportunidades para a realização de investimentos e negócios sustentáveis além da potencialidade do mercado local.



Tabela 1– FNO 2021– Contratações por Unidade Federativa - Previsto X Contratado

UF	Previsto Valor R\$ (A)	%	Contratado Valor R\$- (B)	%	(B/A %
AC	431,9	5,0%	528,8	4,2%	122%
AM	1.021,0	11,8%	1.182,2	9,5%	116%
AP	431,9	5,0%	695,5	5,6%	161%
PA	2.588,7	30,0%	4.152,1	33,2%	160%
RO	1.808,1	21,0%	2.328,4	18,6%	129%
RR	431,9	5,0%	523,2	4,2%	121%
TO	1.914,7	22,2%	3.087,6	24,7%	161%
Total	8.628,2	100,0%	12.497,8	100,0%	144,8%

Fonte: BASA/ Sig Controper

ii. Contratações por Porte

No exercício de 2021, os segmentos produtivos de menor porte aplicaram R\$ 6.338,4 milhões (66% do financiamento total, excetuando as contratações em apoio à infraestrutura, no valor de R\$ 2.886,48 milhões e 105,5% acima do previsto). Comparativamente ao exercício de 2020, quando os segmentos produtivos de menor porte contrataram R\$ 4.569,9 milhões, verifica-se um crescimento de 37,9% no atendimento preferencial aos segmentos de menor porte. Os portes médio e grande, responderam por 34,1% das contratações com total de R\$ 3.272,9 milhões. Desse modo, o Banco da Amazonia, reforça o apoio ao desenvolvimento dos empreendimentos de menor porte, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - FNO 2021 - Contratações por Porte -Previsto x Contratado

Porte do Beneficiário	Previsto (A) R\$ milhões	%	Contratado(B) R\$ milhões	%	(B/A) %
Mini/Micro, Pequeno, Pequeno-Médio	3.083,8	51,0%	6.338,4	65,9%	205,5%
Médio e Grande	2.962,9	49,0%	3.272,9	34,1%	110,5%
Total	6.046,7	100,0%	9.611,3	100,0%	159,0%

Fonte: BASA – Sig Controper

Nota: Excluiu-se do total programado, R\$ 2.591,46 milhões para aplicação em Infraestrutura e R\$ 2.886,48 milhões aplicados no período

iii. Contratações por Setor de Atividade

Os setores de agropecuária, infraestrutura, comércio e serviço e indústria, ultrapassaram a meta estabelecida, conforme se verifica na Tabela 3. O setor de agropecuária foi o responsável pelo maior volume de financiamento, representando a demanda das atividades rurais e de suporte à produção que impactam diretamente na sustentabilidade da economia regional.



Tabela 3 - FNO 2021 - Contratações por Setor de Atividade - Previsto x Contratado

Setor	Previsto(A) R\$ milhões	%	Contratado(B) R\$ milhões	%	(B/A)
Agricultura Familiar	863,8	10,0%	512,6	4,1%	59,3%
Agropecuária	3417,1	39,6%	7.105,9	56,9%	208,0%
Indústria	190,0	2,2%	404,3	3,2%	212,7%
Comércio e Serviços	1.515,7	17,5%	1.556,4	12,5%	102,7%
Infraestrutura	2.591,5	30,0%	2.886,5	23,1%	111,4%
Turismo e Cultura	40,0	0,5%	25,1	0,2%	62,7%
Pessoa Física*	10,0	0,1%	7,0	0,1%	70,0%
Microempreendedor (MPO)	10,0	0,1%	0,0	0,0%	0,0%
Total	8.638,2	100%	12.497,8	100,0%	144,7%

Fonte: BASA – Sig Controper

* Pessoa física -no âmbito do Pfies e Energia Verde

5.1.4 Contratações por Programa de Financiamento

O Programa FNO – Amazônia Rural, foi o que apresentou melhor desempenho, com a contratação no valor de R\$ 7.105,9 milhões (56,9% do total contratado), seguido pelo Programa FNO-Infra, com R\$ 2.886,5 milhões (23,1%), e Programa FNO-Amazônia Empresarial, com R\$ 1.991,3 milhões (15,9%). Os programas FNO- PRONAF e FNO FIES contrataram juntos o valor de R\$ 514,1 milhões (4,1%), de acordo com a Tabela 4.

No exercício de 2021, não houve contratação para o programa FNO-MPO, segmento urbano, considerando a necessidade de ajustes na definição das taxas para esse público (não havia definição de fator de programa que compõe o cálculo da TFC). Aprovada Resolução CMN 4898/2022 com efeito a partir de 02 de maio de 2022.

Tabela 4 - FNO 2021 - Contratações por Programa de Financiamento - Previsto x Contratado

Programas de Financiamento	Previsto (A) R\$ milhões	%	Contratado (B) R\$ milhões	%	(B/A)
FNO- PRONAF	863,8	10,0%	512,6	4,1%	59,3%
FNO AMAZONIA RURAL	3.417,1	39,6%	7.105,9	56,9%	207,9%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL	1.745,8	20,2%	1.991,3	15,9%	114,1%
FNO-INFRAESTRUTURA	2.591,5	30,0%	2.886,5	23,1%	111,4%
FNO FIES	10,0	0,1%	1,5	0,01%	15,4%
FNO MPO	10,0	0,1%	0,0	0,0%	0,0%
Total	8.638,2	100,0%	12.497,8	100,0%	144,7%

Fonte: BASA – Sig Controper



5.2 Contratações por Programa de Financiamento e por UF

Em relação as metas estabelecidas, destacamos o FNO Amazônia Rural, FNO Amazônia Empresarial e FNO Infraestrutura, que realizaram 207,9%, 114,1% e 111,4% respectivamente, conseguindo ainda os maiores volumes de recursos contratados.

O FNO-PRONAF, apesar de não ter atingido a meta estabelecida, corresponde a 57,4% (13.336) do número total de operações contratadas (23.231). Vide Tabela 5 e 6.

Tabela 5 - FNO 2021 - Contratações por Programa de Financiamento - Previsto x Contratado

Programas de Financiamento	Contratado (A)		Previsto (B)	(A/B)
	Quant.de Operações	R\$ milhões	R\$ milhões	%
FNO- PRONAF	13.336	512,6	863,8	59,3%
FNO AMAZONIA RURAL	6.166	7.105,9	3.417,1	207,9%
FNO AMAZONIA MPRESARIAL	3.699	1.991,3	1.745,8	114,1%
FNO-INFRAESTRUTURA	15	2.886,5	2.591,5	111,4%
FNO FIES	15	1,5	10,0	15,4%
FNO MPO	0	0,0	10,0	0,0%
Total	23.231	2.497,8	8.638,2	144,7%

Fonte: BASA – Sig Controper

O FNO PRONAF, tem as maiores contratações nos estados do Pará (R\$ 238,7 milhões), Rondônia (R\$ 153,1 milhões) e Acre (R\$ 61,6 milhões). No Programa FNO Amazônia Empresarial, se destacam os estados do Pará (R\$ 777,9 milhões), Amazonas (R\$ 398,0 milhões) e Rondônia (R\$ 314,9 milhões). Para o FNO Infra, o estado do Amazonas (R\$ 660,7 milhões), Amapá (R\$ 596,5 milhões) e Pará (R\$ 569,6 milhões). No FNO Amazônia Rural, Pará (R\$ 2.566,0 milhões); Tocantins (R\$ 2.417,4) e Rondônia (R\$ 1.590,2 milhões) onde também se destacam no volume de recursos e operações contratadas no ano de 2021, conforme Tabela 6.

Tabela 6 - FNO 2021 - Contratações por Programa de Financiamento e UF

UF	FNO-PRONAF		FNO AMAZONIA RURAL		FNO AMAZONIA EMPRESARIAL		FNO-INFRA		FNO-FIES		TOTAL	
	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor
Acre	930	61,6	252	229,5	328	130,6	1	107,1	0	0,0	1.511	528,8
Amapá	358	17,4	117	5,6	656	76,0	2	596,5	0	0,0	1.133	695,5
Amazonas	692	9,3	5	114,3	119	398,0	2	660,7	0	0,0	818	1.182,2
Pará	8.714	238,7	2.420	2.566,0	1488	777,9	2	569,6	3	0,1	12.627	4.152,1
Rondônia	1.862	153,1	1.483	1.590,2	586	314,9	4	268,7	12	1,5	3.947	2.328,4
Roraima	250	4,8	111	182,9	83	100,0	1	235,4	0	0,0	445	523,2
Tocantins	530	27,8	1.778	2.417,4	439	193,9	3	448,5	0	0,0	2.750	3.087,6
Total	13.336	512,6	6.166	7.105,9	3.699	1.991,3	15	2.886,5	15	1,5	23.231	12.497,8

Fonte: BASA – SIG/ Controper



Contratações por Setor de Produção e UF

Analisando a Tabela 7, o setor rural é responsável por 61% (R\$ 7.618,5 milhões) do volume de recursos total contratado, onde o Pará se destaca no volume de financiamentos, seguido pelo setor de Infraestrutura com 23,1% (R\$ 2.886,5 milhões) com destaque para o estado do Amazonas e o setor de Comércio e Serviços com 12,5% (R\$ 1.556,4 milhões) onde o Pará também se destaca.

Tabela 7 - FNO 2021 - Contratações por Setor de Produção e UF

UF	Rural	Indústria	Comércio e Serviço	Infraestrutura	Crédito educativo	Turismo e Cultura	R\$ milhões	
							Energia PF	Total
Acre	291,1	1,9	127,9	107,1	0,0	0,1	0,68	528,8
Amazonas	123,5	114,7	266,5	660,7	0,0	16,6	0,15	1.182,2
Amapá	23,0	20,7	55,1	596,5	0,0	0,0	0,16	695,5
Pará	2.804,6	115,5	655,6	569,6	0,1	5,6	1,18	4.152,1
Rondônia	1.743,3	52,1	258,7	268,7	1,5	1,7	2,46	2.328,4
Roraima	187,7	75,2	23,8	235,4	0,0	1,1	0,03	523,2
Tocantins	2.445,2	24,3	168,7	448,5	0,0	0,0	0,88	3.087,6
Total	7.618,5	404,3	1.556,4	2.886,5	1,5	25,1	5,53	12.497,8

Fonte: BASA – SIG/ Controper

b. Contratações por Finalidade do Crédito

No exercício de 2021, as contratações por finalidade do crédito apresentaram o seguinte resultado: R\$ 7.824,5 milhões (62,6% do valor total contratado) foram destinados para investimento, com a contratação de 13.308 operações de crédito (57,3% das operações contratadas); R\$ 3.905,7 milhões (31,3%) para custeio, com 7.396 operações contratadas (31,8%); R\$ 756,6 milhões (6,1%) para capital de giro associado ao investimento e aquisição de matéria-prima/insumos e aquisição de bens para formação de estoques, com 2.525 operações contratadas (10,9%) e Industrialização com R\$ 11,0 milhões. Vide Tabela 8.

Tabela 8 - FNO 2021 - Contratações por Finalidade do Crédito e UF

UF/Finalidade do crédito	Capital de Giro		Custeio		Industrialização		Investimento		Total	
	Nº de Op.	R\$ mm	Nº de Op.	R\$ mm	Nº de Op.	R\$ mm	Nº de Op.	R\$ mm	Nº de Op.	R\$ mm
Acre	224,0	44,4	785,0	135,7	2,0	11,0	500,0	337,8	1.511,0	528,8
Amazonas	558,0	250,1	268,0	83,0	-	-	307,0	849,1	1.133,0	1.182,2
Amapá	85,0	18,1	112,0	2,5	-	-	621,0	674,9	818,0	695,5
Pará	1.126,0	300,3	3.907,0	1.449,2	-	-	7.594,0	2.402,7	12.627,0	4.152,1
Rondônia	244,0	74,1	1.266,0	924,4	-	-	2.437,0	1.329,9	3.947,0	2.328,4
Roraima	60,0	27,1	53,0	85,6	-	-	332,0	410,4	445,0	523,1
Tocantins	228,0	42,6	1.005,0	1.225,4	-	-	1.517,0	1.819,7	2.750,0	3.087,6
Total	2.525,0	756,6	7.396,0	3.905,7	2,0	11,0	13.308,0	7.824,4	23.231,0	12.497,7

Fonte: BASA – Sig Controper



c. Por Linha de Financiamento e por UF

No exercício de 2021, o FNO foi operacionalizado através de seis programas de financiamento e, para que os programas ficassem mais alinhados às diretrizes e à legislação vigente, observando a Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA e ainda como incentivo à economia verde, foram criadas linhas para o Programa FNO Amazônia Rural: Linhas FNO Rural Verde e FNO Rural; Programa FNO Amazônia Empresarial: Linhas FNO Empresarial Verde, FNO Empresarial e FNO C.T.I (Ciência, Tecnologia e Inovação); e Programa Amazônia Infra com as Linhas FNO Infraestrutura Verde e FNO Infraestrutura.

Mostramos na Tabela 9, o desempenho das contratações nas linhas verdes, em 2021 no valor de R\$ 7.156,9 milhões (57% do total contratado), com desafios diretos na redução do desmatamento e estímulo às atividades sustentáveis. Em relação ao valor total contratado, o estado do Amapá, se destaca com 89% nos financiamentos na linha verde (R\$ 618,7 milhões).

Tabela 9 - FNO 2021 - Contratações por Linha de financiamento e UF

R\$ milhões

UF/Linhas	Acre	Amazonas	Amapá	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Total
FNO Amazonia Rural	229,5	114,3	5,6	2.566,0	1.590,2	182,9	2.417,4	7.105,9
FNO Rural	68,5	84,2	1,2	1.345,4	688,4	79,5	1.169,2	3.436,4
FNO Rural Verde	161,0	30,1	4,4	1.220,6	901,8	103,4	1.248,2	3.669,5
FNO Amazonia Empresarial	130,6	398,0	76,0	777,9	314,9	100,0	193,9	1.991,3
FNO Empresarial	113,0	278,0	75,5	708,6	204,2	17,8	180,4	1.577,4
FNO Empresarial Verde	17,7	120,0	0,4	62,9	98,5	79,6	13,5	392,5
FNO CTI	-	-	-	6,4	12,3	2,7	-	21,4
FNO Amazonia Infra	107,1	660,7	596,5	569,6	268,8	235,4	448,5	2.886,5
FNO Infra	-	-	-	-	239,3	-	86,3	325,6
FNO Infra Verde	107,1	660,7	596,5	569,6	29,5	235,4	362,2	2.560,9
PRONAF/Linhas	61,6	9,3	17,4	238,7	153,1	4,8	27,8	512,6
FNO FIES	-	-	-	0,1	1,5	-	-	1,5
Total	528,8	1.182,2	695,5	4.152,1	2.328,5	523,2	3.087,6	12.497,8
Total Tradicional	181,5	362,2	76,7	2.054,0	1.133,4	97,3	1.435,9	5.340,9
Total Verde	347,3	820,0	618,7	2.098,1	1.195,1	425,9	1.651,7	7.156,9

Fonte: BASA – Sig Controper

d. Por Porte de Mutuário e por UF

No exercício de 2021, foi contratado o valor de R\$ 6.338,4 milhões em apoio aos empreendimentos de menor porte (66% do financiamento global). A demanda mais expressiva foi do Estado do Pará, com R\$ 2.293,5 milhões (36,2% dos financiamentos de pequeno porte), seguido pelo Tocantins, com R\$ 1.937,1 milhões (30,6%) e Rondônia, com R\$ 1.350,9 milhões (21,3%). O Pará também se destaca em contratações de médio (R\$ 590 milhões) e grande porte (R\$ 699,0 milhões) e em volume de operações, demonstrado na Tabela 10.



Tabela 10 - FNO 2021 - Contratações por Porte de Mutuário e UF

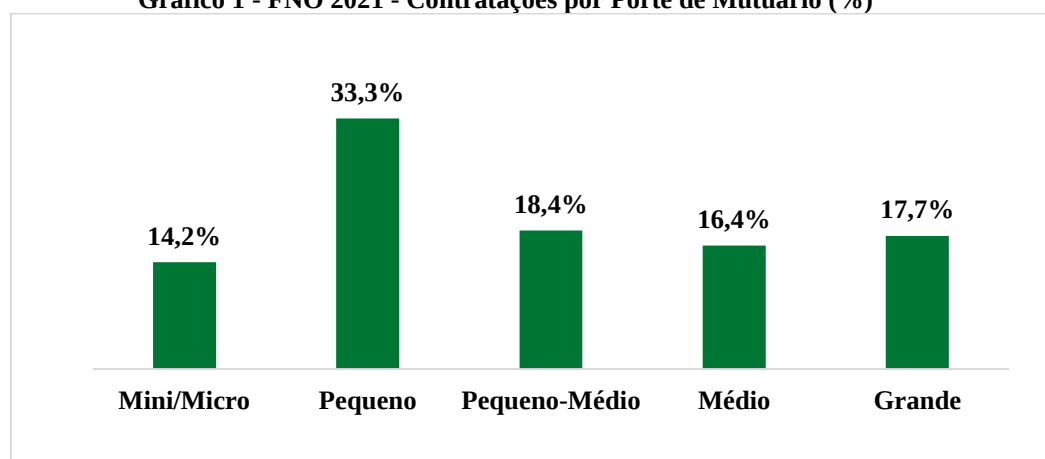
UF	MINI/MICRO		PEQUENO		PEQUENO/MÉDIO		MÉDIO		GRANDE		TOTAL	
	Nº Op.	R\$ mm	Nº Op.	R\$ mm	Nº Op.	R\$ mm	Nº Op.	R\$ mm	Nº Op.	R\$ mm	Nº Op.	R\$ mm
Acre	1.117	96,5	293	111,9	48	103,1	39	33,0	13	77,2	1.510	421,7
Amapá	706	17,8	69	21,0	25	30,3	11	19,5	5	10,3	816	99,0
Amazonas	488	22,7	449	117,9	95	63,7	70	122,6	29	194,6	1.131	521,5
Pará	9.994	618,9	1.898	1.149,3	433	525,4	220	590,0	80	699,0	12.625	3.582,5
Rondônia	2.410	286,7	1.113	724,2	220	340,0	143	391,4	57	317,3	3.943	2.059,7
Roraima	297	22,5	90	74,3	35	75,1	14	31,8	8	84,1	444	287,7
Tocantins	1.275	297,8	1.002	1.004,8	289	634,5	132	384,2	49	317,8	2.747	2.639,1
TOTAL	16.287	1.363,0	4.914	3.203,4	1.145	1.772,0	629	1.572,7	241	1.700,2	23.216	9.611,3

Fonte: BASA – Sig Controper

Nota: Excluiu-se da presente Tabela os valores contratados em Infraestrutura

Observa-se que houve maior aplicação de recursos nos empreendimentos de porte pequeno e pequeno-médio com R\$ 3.203,4 milhões e R\$ 1.772,0 milhões correspondendo respectivamente a 33,3 % e 18,4% do total contratado, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 - FNO 2021 - Contratações por Porte de Mutuário (%)



Fonte: BASA – Sig Controper

e. PNDR: Por Tipologia dos Municípios, UF e Áreas Prioritárias

i. Tipologia dos Municípios

Os municípios tipificados pela PNDR como de baixa e média renda, que são os mais carentes de infraestrutura econômica e social, financiaram no exercício de 2021, o valor de **R\$ 8.571,3 milhões** (68,6% dos financiamentos concedidos).



O maior volume de aplicação de recursos ocorreu nos municípios de médio dinamismo, com destaque para os municípios classificados pela tipologia da PNDR como de média renda, cujas contratações alcançaram o valor de R\$ 7.472,0 milhões, (166,3% do valor previsto), conforme Tabela 11.

Tabela 11 - FNO 2021 - Contratações por Tipologia – Previsto e Contratado

Tipologia	Previsto (A) R\$ milhões	%	Contratado(B) R\$ Milhões	%	(B/A) %
BAIXA RENDA	1.107,1	12,8%	1.099,3	8,8%	99,3%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	206,0	2,4%	392,3	3,1%	35,4%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	630,5	7,3%	298,1	2,4%	26,9%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	270,6	3,1%	408,9	3,3%	36,9%
MÉDIA RENDA	4.492,7	52,1%	7.472,0	59,8%	166,3%
Média Renda e Baixo Dinamismo	1.000,6	11,6%	1.624,3	13,0%	162,3%
Média Renda e Médio Dinamismo	2.022,6	23,4%	3.480,4	27,8%	172,1%
Média Renda e Alto Dinamismo	1.469,4	17,0%	2.367,3	18,9%	161,1%
ALTA RENDA	3.028,4	35,1%	3.926,5	31,4%	129,7%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	1.495,7	17,3%	1.712,5	13,7%	114,5%
Alta Renda e Médio Dinamismo	1.532,7	17,8%	2.214,0	17,7%	144,4%
Total	8.628,2	100,0%	12.497,8	100,0%	144,8%

Fonte: BASA – Sig Controper

O Estado do Pará foi o que mais demandou recursos nos municípios de baixa renda, no valor de R\$ 901,5 milhões, nos municípios de média renda, o estado do Tocantins com R\$ 2.347,7 milhões sendo que nos municípios de alta renda a demanda mais expressiva foi do Estado de Rondônia, no valor de R\$ 1.081,9 milhões.

Na Tabela 12, apresentamos as contratações por Tipologia, UF e participação dos estados. Na Região Norte, 407 municípios são de baixa e média renda e 43 classificados como alta renda.

Tabela 12 - FNO 2021 - Contratações por Tipologia e UF

UF/ TIPOLOGIA	Nº op.	Valor - R\$ milhões	Participação
ACRE	1.511	528,8	4,23%
Alta Renda e Médio Dinamismo	147	126,5	1,01%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	42	1,9	0,01%
Média Renda e Alto Dinamismo	53	29,0	0,23%
Média Renda e Baixo Dinamismo	251	85,1	0,68%
Média Renda e Médio Dinamismo	1.018	286,3	2,29%
AMAZONAS	1.133	1.182,2	9,46%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	238	1.025,6	8,21%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	135	20,6	0,16%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	48	2,8	0,02%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	163	19,5	0,16%



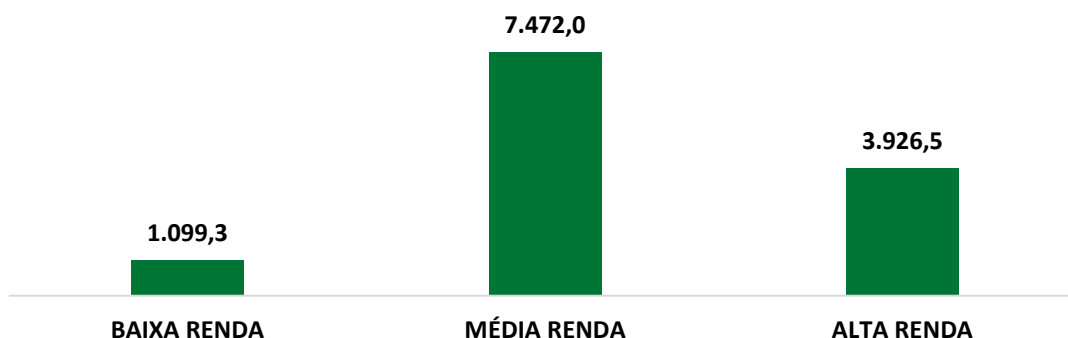
Média Renda e Alto Dinamismo	261	41,8	0,33%
Média Renda e Médio Dinamismo	288	71,9	0,58%
AMAPÁ	818	695,5	5,57%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	275	404,4	3,24%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	11	0,2	0,00%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	15	1,0	0,01%
Média Renda e Alto Dinamismo	83	7,6	0,06%
Média Renda e Baixo Dinamismo	272	247,2	1,98%
Média Renda e Médio Dinamismo	162	35,1	0,28%
PARÁ	12.627	4.152,1	33,22%
Alta Renda e Médio Dinamismo	134	265,6	2,13%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	2.097	318,0	2,54%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	1.564	342,9	2,74%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	2.892	240,6	1,92%
Média Renda e Alto Dinamismo	2.450	871,2	6,97%
Média Renda e Baixo Dinamismo	1.951	1.208,3	9,67%
Média Renda e Médio Dinamismo	1.539	905,5	7,24%
RONDÔNIA	3.947	2.328,4	18,63%
Alta Renda e Médio Dinamismo	1.078	1.081,9	8,66%
Média Renda e Alto Dinamismo	416	354,1	2,83%
Média Renda e Baixo Dinamismo	224	64,5	0,52%
Média Renda e Médio Dinamismo	2.229	827,8	6,62%
RORAIMA	445	523,2	4,19%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	247	282,5	2,26%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	36	70,4	0,56%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	30	44,5	0,36%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	21	37,0	0,30%
Média Renda e Baixo Dinamismo	58	19,2	0,15%
Média Renda e Médio Dinamismo	53	69,7	0,56%
TOCANTINS	2.750	3.087,6	24,71%
Alta Renda e Médio Dinamismo	623	739,9	5,92%
Média Renda e Alto Dinamismo	776	1.063,6	8,51%
Média Renda e Médio Dinamismo	1.351	1.284,1	10,27%
Total Geral	23.231	12.497,8	100,00%

Fonte: BASA – Sig Controper

Os 407 municípios tipificados pela PNDR como de baixa e média renda obtiveram financiamentos no exercício de 2021 no montante de R\$ 8.571,3 milhões através de 20.489 operações de crédito (88,2% do total). Sob uma ótica comparativa, verifica-se um crescimento de 9,1% em relação aos números do exercício anterior, que totalizaram R\$ 7.854 milhões.



Gráfico 2 - FNO 2021 - Contratações por Tipologia e UF – R\$ milhões



Fonte: BASA – Sig Controper

ii. Áreas Prioritárias

Os municípios integrantes da Faixa de Fronteira da Região Norte, que se constituem em áreas prioritárias da PNDR para financiamentos do FNO, receberam atenção especial na concessão do crédito no exercício de 2021. Todos os municípios foram atendidos com os financiamentos do Fundo, que totalizaram o valor de R\$ 3.355,3 milhões (crescimento de 23,4% em relação ao exercício 2020 quando foram financiados R\$ 2.718,7 milhões), sendo contratadas 5.213 operações de crédito.

Tabela 13 - FNO 2021 - Contratações por Faixa de Fronteira e UF

UF	Nº de Municípios da Faixa de Fronteira	Nº de Municípios Atendidos	Municípios Atendidos (%)	Qtd. de Operações	Valor (R\$ milhões)
Acre	22	22	100,0%	1.511	528,8
Amapá	8	8	100,0%	318	651,4
Amazonas	21	21	100,0%	276	39,8
Pará	5	5	100,0%	193	18,5
Rondônia	26	26	100,0%	2.470	1.593,7
Roraima	15	15	100,0%	445	523,2
Total	97	97	100,0%	5.213	3.355,3

Fonte: BASA – Sig Controper



f. Municípios atendidos

O Banco da Amazônia atendeu todos os municípios localizados nos sete estados da Região Norte, com recursos do FNO, totalizando 450 municípios.

g. Beneficiários de primeira contratação

No exercício de 2021, foram contratadas 12.396 operações de crédito formalizadas por empreendedores que operaram pela primeira vez com recursos do FNO, representando 53,4% do total das operações contratadas, no valor de R\$ 4.370,1 milhões (35% do financiamento global). O valor das contratações realizadas pelos novos empreendedores do FNO apresentou uma redução (-13,9%) em relação ao exercício de 2020, quando o valor contratado pelos tomadores do crédito com esse perfil correspondeu a R\$ 5.076,3 milhões.

O estado do Pará teve maior concentração em número de operações (7.441) e volume de recursos contratados, no valor de R\$ 1.372,5 milhões (31,4% do contratado e em todos os portes, com exceção dos recursos contratados em alta renda liderado pelo estado do Amazonas.

Os novos empreendedores do Fundo que mais contrataram recursos foram os de grande porte, demandando R\$ 2.742,9 milhões (62,8% dos recursos contratados pela primeira vez).

Tabela 14 - FNO 2021 - Contratações Novos Empreendedores e UF

UF	MINI/MICRO		PEQUENO		PEQUENO/MÉDIO		MÉDIO		GRANDE		TOTAL	
	Nº Op.	R\$ mm	Nº Op.	R\$ mm	Nº Op.	R\$ mm	Nº Op.	R\$ mm	Nº Op.	R\$ mm	Nº Op.	R\$ mm
Acre	475	21,8	44	7,2	3	0,5	7	1,2	5	107,3	534	137,9
Amapá	627	15,8	15	4,1	9	4,5	4	8,3	6	603,0	661	635,8
Amazonas	305	6,2	102	29,4	48	22,9	29	42,4	8	673,5	492	774,4
Pará	6.689	229,1	523	278,5	140	141,9	71	110,4	18	612,6	7.441	1372,5
Rondônia	1.316	99,3	315	199,6	28	44,9	21	25,3	24	2,1	1.704	371,2
Roraima	302	8,4	19	11,3	7	5,8	5	4,5	5	66,2	338	96,1
Tocantins	805	162,6	332	262,6	60	70,9	16	61,6	13	424,6	1.226	982,3
TOTAL	10.519	543,2	1.350	792,6	295	291,4	153	253,5	79	2.489,4	12.396	4.370,1

Fonte: BASA – Sig Controper

h. Contratações por Faixa de Valores

A distribuição das contratações por faixa de valor é apresentada na Tabela 15. A maior quantidade de operações (80,4%) encontra-se na faixa de valores de até R\$1 milhão.



Tabela 15 - FNO 2021 - Contratações por Faixa de Valores

Faixa de Valores	Qtde. Operações	Valor
		R\$ mil
Até R\$ 1.000,00	2	2
Acima de R\$ 1.000,00 Até R\$ 10.000,00	892	3.686
Acima de R\$ 10.000,00 Até R\$ 35.000,00	1.911	23.138
Acima de R\$ 35.000,00 Até R\$ 100.000,00	3.763	109.180
Acima de R\$ 100.000,00 Até R\$ 200.000,00	3.043	212.992
Acima de R\$ 200.000,00 Até R\$ 500.000,00	4.967	673.372
Acima de R\$ 500.000,00 Até R\$ 1.000.000,00	4.103	970.725
Acima de R\$ 1.000.000,00 Até R\$ 10.000.000,00	4.414	5.705.919
Acima de R\$ 10.000.000,00	136	4.798.781
TOTAL	23.231	12.497.794

Fonte: BASA – Sig Controper

No exercício de 2021, o maior número de operações contratadas no setor rural contemplou projetos na faixa de até R\$ 500 mil, com a contratação de 11.863 operações de crédito (60,8% do total das operações contratadas pelo setor). Nos demais setores, a demanda mais expressiva ocorreu na mesma faixa, sendo contratadas 2.715 operações (72,8% das contratações dos demais setores).

Tabela 16 - FNO 2021 - Contratações por Faixa de Valores e Setor (valores em R\$ mil)

Faixa de Valores	Setor Rural		Setor Não Rural		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Até R\$ 1.000,00	0	0	2	2	2	2
Acima de R\$ 1.000,00 Até R\$ 10.000,00	448	1.540	444	2.146	892	3.686
Acima de R\$ 10.000,00 Até R\$ 35.000,00	1.463	16.793	448	6.345	1.911	23.138
Acima de R\$ 35.000,00 Até R\$ 100.000,00	3.230	75.393	533	33.787	3.763	109.180
Acima de R\$ 100.000,00 Até R\$ 200.000,00	2.583	161.455	460	51.537	3.043	212.992
Acima de R\$ 200.000,00 Até R\$ 500.000,00	4.139	509.949	828	163.423	4.967	673.372
Acima de R\$ 500.000,00 Até R\$ 1.000.000,00	3.586	794.053	517	176.672	4.103	970.725
Acima de R\$ 1.000.000,00 Até R\$ 10.000.000,00	3.964	4.913.065	450	792.854	4.414	5.705.919
Acima de R\$ 10.000.000,00	89	1.146.219	47	3.652.562	136	4.798.781
TOTAL	19.502	7.618.467	3.729	4.879.328	23.231	12.497.794

Fonte: BASA – Sig Controper

i. Repasse a outras Instituições Financeiras

Conforme o artigo 9º da Lei nº 7.827/1989 os bancos administradores poderão repassar recursos dos fundos constitucionais de financiamento a outras instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com capacidade técnica comprovada e com estrutura operacional e administrativa aptas a realizar, em segurança e no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de crédito especificamente criados com essa finalidade.



Em observância ao dispositivo legal e visando expandir os financiamentos do FNO, o Banco da Amazônia celebrou convênio com o BANCO COOPERATIVO SICREDI S/A, com a Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária – CENTRAL CRESOL BASER e com o BANCO JOHN DEERE S/A para repasse e aplicação dos recursos do FNO.

No exercício de 2021, houve o repasse do valor de R\$ 13,7 milhões, através de 20 contratações para investimento, no setor agropecuário (Programa FNO Amazonia Rural), pelo BANCO COOPERATIVO SICREDI S/A, em cinco estados da Região Norte. O Pará foi o estado que apresentou maior volume de recursos, atingindo 52,8% (R\$ 7,2 milhões) do total, em 11 operações, conforme Tabela 17.

Tabela 17- FNO 2021 – Repasse a Outras Instituições por UF

UF	Nº de operações	%	Valor (R\$ mm)	%
Acre	1	5,0%	0,8	5,5%
Pará	11	55,0%	7,2	52,8%
Rondônia	1	5,0%	1,0	7,3%
Tocantins	7	35,0%	4,7	34,4%
Total	20	100,0%	13,7	100,0%

Fonte: BASA – Sig Controper

Destacamos o porte dos beneficiários, onde 75% estão enquadrados como pequeno e 25% como pequeno-médio, prevalecendo a contratação de tomadores de menor porte. Quanto ao espaço prioritário, dois beneficiários estão localizados em municípios de faixa de fronteira (Acrelândia- AC e Alta Floresta do Oeste-RO), com recursos aplicados no valor de R\$ 1,8 milhão.

Na Tabela 18, observamos que as contratações de baixa e média renda (18 operações) atingiram 89,3% do total aplicado, enquanto 10,7% foram aplicados em municípios de alta renda (duas operações).

Tabela 18 - FNO 2021 – Repasse a Outras Instituições - PNDR

Tipologia PNDR	Nº de Operações	%	Valor R\$ milhões	%
Alta Renda e Médio Dinamismo	2	10,0%	1,5	10,7%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	2	10,0%	0,9	6,7%
Média Renda e Baixo Dinamismo	5	25,0%	3,7	26,8%
Média Renda e Médio Dinamismo	2	10,0%	1,8	12,8%
Média Renda e Alto Dinamismo	9	45,0%	5,9	42,9%
Total	20	100,0%	13,7	100,0%

Fonte: BASA – Sig Controper



j. Atendimento às Diretrizes e Prioridades do Fundo

No exercício de 2021, as contratações realizadas com os recursos do FNO atenderam a quase totalidade das diretrizes e prioridades estabelecidas pelo CONDEL/SUDAM para o período, definidas através do Ato 50/2020, conforme Quadro 10 constante do item 11 – INDICADORES.

k. Atendimento as Áreas Prioritárias da PNDR e PRDA

No Quadro 3, se verifica que as contratações da PNDR (média e baixa renda independente do seu dinamismo) em relação ao PRDA, no Eixo Desenvolvimento Produtivo, alcançaram 75,4%; no Eixo Educação (28,7%); no Eixo CT&I, devido ser restrito a Divisão, pesquisa e desenvolvimento científico, ficou prejudicado (houve contratações para CTI no valor de R\$ 21,4 milhões para outros empreendimentos); no Eixo Infraestrutura, (44,8%) e, no Eixo Desenvolvimento Social e Acesso a Serviços Públicos Essenciais (36%).

Quadro 3 - FNO 2021 – Contratações em Atendimento aos Eixos da PNDR (Decreto 9.810/2019) e PRDA 2020-2023

Eixos PNDR	Valor Aplicado (R\$ milhões)	Quantidade de Contratações	Programa PRDA	Quantidade de Contratações	Valor Aplicado (R\$ milhões)
Desenvolvimento Produtivo	6.228,92	17.135	Agricultura, Pecuária e Extrativismo	18.885	7.492,01
	71,79	567	Pesca e Aquicultura	580	85,57
	233,8	233	Indústria	337	414,93
	13,67	108	Turismo	137	16,78
	872,84	2058	Comércio	2.671	1.835,42
	31,91	30	Meio Ambiente	37	40,88
Ciência, Tecnologia e Inovação	0	0	Ciência, Tecnologia e Inovação	0	0
Educação e qualificação profissional	11,09	32	Educação	63	38,59
Infraestrutura Económica e Urbana	152,62	86	Logística/Transporte	120	934,54
	674,9	80	Energia	138	912,72
	1,01	5	Telecomunicações	8	3,82
Desenvolvimento Social e Acesso a Serviços Públicos Essenciais	34,31	64	Saúde	122	97,79
	2,59	71	Cultura e Lazer	95	16,62
	240,43	4	Saneamento Básico	13	605,04



	0,48	3	Segurança Pública	3	0,48
Fortalecimento das Capacidades Governativas dos Entes Subnacionais	0,94	13	Governança	22	2,61

Fonte: BASA/ Sig Controper

Obs.1. Eixo PNDR - constituído das aplicações de financiamentos nos municípios de baixa e média renda independente de seu dinamismo.

Obs.2. Quadro sugerido pelo Condel/Sudam em alinhamento aos programas do PRDA/PNDR.

I. CONTRATAÇÕES EM PROGRAMAS ESPECÍFICOS

i. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF

No exercício de 2021, foi financiado em apoio à agricultura de base familiar o valor de R\$ 512,6 milhões (59,3% dos financiamentos concedidos) e contratadas 13.336 operações de crédito (57,4% das operações contratadas), contribuindo para a geração de mais de 50 mil novas oportunidades de trabalho no campo, conforme Tabela 19.

Tabela 19 - FNO 2021 – Contratações PRONAF

UF	Previsto Valor R\$ (A)	%	Contratado Valor R\$ (B)	%	(B/A) %	Qtde.de Operações	Oportunidade de trabalho
Acre	52,8	6,1%	61,6	12,0%	116,7%	930	3.720
Amapá	30,2	3,5%	17,4	3,4%	57,5%	692	2.768
Amazonas	30,2	3,5%	9,3	1,8%	30,6%	358	1.432
Pará	279,1	32,3%	238,7	46,6%	85,5%	8.714	34.856
Rondônia	322,1	37,3%	153,1	29,9%	47,5%	1.862	7.448
Roraima	28,7	3,3%	4,8	0,9%	16,8%	250	1.000
Tocantins	120,7	14,0%	27,8	5,4%	23,0%	530	2.120
Total	863,8	100,0%	512,6	100,0%	59,3%	13.336	53.344

Fonte: BASA – Sig Controper

No âmbito da agricultura familiar, o estado do Acre foi o que apresentou o melhor desempenho nas contratações, atingindo 116,7% da meta prevista para o exercício, seguido pelo Pará que atingiu 85,5% da previsão de aplicação.

Em termos de linhas de financiamento do Programa FNO-PRONAF, o destaque foi o PRONAF Mais Alimentos Familiar, cuja demanda atingiu o valor de R\$ 264,1 milhões (51,5% dos valores contratados pelo Programa FNO-PRONAF, demonstrado na Tabela 20.



Tabela 20 - FNO 2021 – Contratações - PRONAF

Linha de Financiamento	Nº de Operações	%	Contratado R\$ Milhões	%
Pronaf A	357	2,7%	9,93	1,9%
Pronaf Agroí Familiares	1	0,0%	1,00	0,2%
Pronaf Agroindústria	2	0,0%	10,06	2,0%
Pronaf B	1.684	12,6%	4,75	0,9%
Pronaf B - MPO-Amazonia Florescer	1.272	9,5%	6,30	1,2%
Pronaf Custeio	4.231	31,7%	138,40	27,0%
Pronaf Eco	70	0,5%	3,67	0,7%
Pronaf Floresta	2.349	17,6%	66,13	12,9%
Pronaf Grupo A/C	8	0,1%	0,06	0,0%
Pronaf Jovem	95	0,7%	1,63	0,3%
Pronaf Mais Alimentos Familiar	2.451	18,4%	264,13	51,5%
Pronaf Mulher	26	0,2%	2,64	0,5%
Pronaf Mulher MPO Grupo B	790	5,9%	3,89	0,8%
Total Geral	13.336	100,0%	512,60	100,0%

Fonte: BASA – Sig Controper

Foram aplicados na faixa de fronteira, R\$ 176,1 milhões (34,4% do total contratado) através de 2.860 operações. O destaque foi para o estado de Rondônia, com contratações no valor de R\$ 94,1 (53,5% do total contratado). Quanto a finalidade do crédito, o investimento se sobressai com 9.086 operações (68,1% do total) e valor aplicado de R\$ 363,1 (70,8%).

O número de operações e volume de recursos aplicados foram direcionados aos municípios de média renda (6.795 operações, R\$ 292,1 milhões) e, considerando a baixa e média renda, foram contratados R\$ 461,1 milhões (89,9%) e 10,1% em alta renda. A aplicação do FNO PRONAF foi concentrada em beneficiários de mini porte, com R\$ 476,6 milhões (93% do contratado) e 9.221 operações de crédito (69,1%).

Quadro 5 - FNO 2021 –PRONAF – Finalidade, Porte, Espaços Prioritários, Tipologia PNDR

Faixa de Fronteira	Nº Operações	%	Valor R\$ milhões	%
Acre	930	32,5%	61,6	35,0%
Amazonas	165	5,8%	6,6	3,8%
Amapá	231	8,1%	6,1	3,5%
Pará	109	3,8%	2,8	1,6%
Rondônia	1.175	41,1%	94,1	53,5%
Roraima	250	8,7%	4,8	2,7%
Total	2.860	100,0%	176,1	100,0%
Finalidade do Crédito	Nº Operações	%	Valor R\$ milhões	%
Custeio	4.248	31,9%	138,5	27,0%
Industrialização	2	0,0%	11,0	2,1%
Investimento	9.086	68,1%	363,1	70,8%
Total	13.336	100,0%	512,6	100,0%



Tipologia PNDR*	Nº Operações	%	Valor R\$ milhões	%
Baixa Renda	5.701	42,7%	169,0	33,0%
Média Renda	6.795	51,0%	292,1	57,0%
Alta Renda	840	6,3%	51,5	10,1%
Total	13.336	100,0%	512,6	100,0%
Porte	Nº Operações	%	Valor R\$ milhões	%
Cooperativa	3	0,02%	11,1	2,2%
Mini	9.221	69,1%	476,6	93,0%
Produtor Familiar	4.112	30,8%	24,9	4,9%
Total	13.336	100,0%	512,6	100,0%

Fonte: BASA – Sig Controper

*em todos os dinamismos

ii. Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO

O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), foi criado pela Lei 13.636/2018, e regulamentado através do Decreto 9.161/2017, com objetivo de apoiar e financiar atividades produtivas de empreendedores, principalmente por meio da disponibilização de recursos para o microcrédito produtivo orientado, utilizado metodologia específica, sendo beneficiárias pessoas naturais e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas urbanas e rurais, apresentadas de forma individual ou coletiva.

O Basa, não atendeu os beneficiários urbanos no ano de 2021, conforme justificado no item 5.1.4 deste Relatório.

Com o objetivo de incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares, o Banco da Amazônia criou o Programa Amazônia Florescer possibilitando, dessa forma, o acesso ao crédito aos empreendedores populares da Região Amazônica mediante empréstimos sequenciais, graduais e sob medida para suas necessidades, com acompanhamento do seu desenvolvimento individual e do próprio negócio.

O Programa Amazônia Florescer utiliza recursos do FNO exclusivamente em operações do setor rural, através da linha de financiamento do PRONAF - Grupo B, conforme Tabela 21. No exercício de 2021 foram contratadas operações de crédito, no valor de R\$ 10,19 milhões.

Tabela 21 - FNO 2021 – Contratações – Microcrédito Produtivo Orientado - Rural

Linha de Financiamento	Nº de Operações	%	Contratado R\$ Milhões	%
Pronaf B - MPO-Amazônia Florescer	1.272	61,7%	6,30	61,8%
Pronaf Mulher MPO Grupo B	790	38,3%	3,89	38,2%
Total	2.062	100,0%	10,19	100,0%

Fonte: BASA – Sig Controper



iii. Financiamento às atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação

No exercício de 2021, foi disponibilizado para aplicação em Ciência, Tecnologia e Inovação, recursos do FNO, no valor de R\$ 20,0 milhões. Demonstramos no Quadro 5, as contratações efetuadas, que atingiram 107% (R\$ 21,4 milhões) do previsto em quatro operações.

O Estado de Rondônia, foi o que aplicou o maior volume de recursos (R\$ 12,3 milhões), correspondendo a 57,4% do valor total, seguido do Pará com R\$ 6,4 milhões. De modo geral, como finalidade de crédito, o investimento foi predominante (99,6%).

Foram aplicadas duas operações em municípios de faixa de fronteira, no valor de R\$ 14,9 milhões (69,8% do total), na classificação de alta renda com baixo e médio dinamismo, cujo porte médio (R\$ 12,2 milhões) se sobressai dos demais portes.

Quadro 6 - FNO 2021 –C.T. I – Contratação por UF, Finalidade, Porte, Espaços Prioritários e Tipologia PNDR

UF	Nº Operações	%	R\$ milhões	%
Pará	1	25,0%	6,4	29,8%
Rondônia	2	50,0%	12,3	57,4%
Roraima	1	25,0%	2,7	12,8%
Total	4	100,0%	21,4	100,0%
Faixa de Fronteira	Nº Operações	%	R\$ milhões	%
Rondônia	1	50,0%	12,2	81,7%
Roraima	1	50,0%	2,7	18,3%
Total	2	100,0%	14,9	100,0%
Finalidade do Crédito	Nº Operações	%	R\$ milhões	%
Capital de giro	1	25,0%	0,1	0,4%
Investimento	3	75,0%	21,3	99,6%
Total	4	100,0%	21,4	100,0%
Tipologia PNDR	Nº Operações	%	R\$ milhões	%
Média Renda e Baixo Dinamismo	1	25,0%	6,4	29,8%
Média Renda e Médio Dinamismo	1	25,0%	0,1	0,4%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	1	25,0%	2,7	12,8%
Alta Renda e Médio Dinamismo	1	25,0%	12,2	57,0%
Total	4	100,0%	21,4	100,0%
Porte	Nº Operações	%	R\$ milhões	%
Pequeno	1	25,0%	0,1	0,4%
Pequeno-Médio	1	25,0%	6,4	29,8%
Médio	1	25,0%	12,2	57,0%
Grande	1	25,0%	2,7	12,8%
Total	4	100,0%	21,4	100,0%

Fonte: BASA – Sig Controper



iv. Mini e Microgeração de Energia para Pessoa Física

No Quadro 6, observamos que em todos estados da Região Norte, no ano de 2021, houve aplicação de recursos como investimento no setor de energia verde, pessoa física, em um total de R\$ 5,5 milhões, para 132 operações. Destaca-se o estado de Rondônia, em volume de recursos (R\$ 2,5 milhões) e operações contratadas (58), seguido pelo estado do Pará com R\$ 1,2 milhão em 28 operações.

Em 55 operações (R\$ 2,5 milhões) concentrados na faixa de fronteira, o estado de Rondônia também se sobressai na aplicação de recursos com 62,3% do valor contratado, seguido pelo estado do Acre com 27,5%.

Pela tipologia, temos os municípios de Alta Renda/ Médio Dinamismo e Média Renda/ Médio e Alto Dinamismo, que concentraram 84,6% (R\$ 4,68 milhões) dos recursos aplicados e prevaleceu a aplicação por beneficiários de grande porte (R\$ 3,3 milhões) em 65 operações contratadas.

Quadro 7- FNO 2021 –Energia Verde PF- Contratação por UF, Finalidade, Porte, Espaços Prioritários e Tipologia PNDR

UF	Nº Operações	%	R\$ milhões	%
Acre	14	10,6%	0,7	12,3%
Amazonas	4	3,0%	0,1	2,6%
Amapá	4	3,0%	0,2	2,8%
Pará	28	21,2%	1,2	21,4%
Rondônia	58	43,9%	2,5	44,4%
Roraima	1	0,8%	0,03	0,6%
Tocantins	23	17,4%	0,9	15,8%
Total	132	100,0%	5,5	100,0%
Faixa de Fronteira	Nº Operações	%	R\$milhões	%
Acre	14	25,5%	0,68	27,5%
Amapá	4	7,3%	0,16	6,3%
Pará	2	3,6%	0,06	2,5%
Rondônia	34	61,8%	1,54	62,3%
Roraima	1	1,8%	0,03	1,4%
Total	55	100,0%	2,5	100,0%
Tipologia PNDR	Nº Operações		R\$ milhões	
Alta Renda e Baixo Dinamismo	5	3,8%	0,19	3,4%
Alta Renda e Médio Dinamismo	52	39,4%	2,19	39,6%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	1	0,8%	0,03	0,5%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	6	4,5%	0,17	3,0%
Média Renda e Alto Dinamismo	15	11,4%	0,64	11,6%
Média Renda e Baixo Dinamismo	8	6,1%	0,47	8,5%
Média Renda e Médio Dinamismo	45	34,1%	1,85	33,4%
Total	132	100,0%	5,5	100,0%
Porte	Nº Operações		R\$ milhões	
Mini	2	1,5%	0,1	1,2%
Pequeno-Médio	38	28,8%	1,1	20,7%



Médio	27	20,5%	1,0	18,5%
Grande	65	49,2%	3,3	59,6%
Total	132	100,0%	5,5	100,0%

Fonte: BASA – Sig Controper

v. Programa de Financiamento Estudantil –FIES

No exercício de 2021, foi financiado em apoio ao crédito educativo, o valor de R\$ 1,5 milhão (0,01% dos financiamentos concedidos) e contratadas 15 operações de crédito, atingindo 15,4% da meta prevista de R\$ 10,0 milhões, conforme Tabela 22.

Tabela 22 - FNO 2021 – Contratações – FNO AMAZÔNIA FIES

Programa de Financiamento	Qtde de Operações	Contratado R\$ milhões (A)	Previsto R\$ milhões (B)	(A/B) %
FNO AMAZÔNIA FIES	15	1,5	10,0	15,4%
Total	15	1,5	10,0	15,4%

Fonte: BASA – Sig Controper

As contratações do estado de Rondônia, foram todas aplicadas em municípios de faixa de fronteira, no valor de R\$ 1,48 milhão (96,2% do valor contratado). Pela tipologia, sobressai o volume de recursos em municípios de Alta Renda e Médio Dinamismo, absorvendo 80,7% do valor financiado e 86,7% dos contratos, conforme Quadro 7.

Quadro 8 - FNO 2021 – Contratações – FNO AMAZÔNIA FIES

UF	Nº de Operações	%	Valor R\$ milhões	%
Pará	3	20,0%	0,06	3,8%
Rondônia	12	80,0%	1,48	96,2%
Total	15	100,0%	1,5	100,0%
Tipologia PNDR*	Nº de Operações	%	Valor R\$ milhões	%
Alta Renda e Médio Dinamismo	13	86,7%	1,24	80,7%
Média Renda e Baixo Dinamismo	1	6,7%	0,13	8,6%
Média Renda e Médio Dinamismo	1	6,7%	0,17	10,8%
Total	15	100,0%	1,5	100,0%

Fonte: BASA – Sig Controper

vi. Financiamento ao Setor de Infraestrutura

Para o exercício de 2021, foi programado o montante de R\$ 2.591,3 milhões e aplicados, R\$ 2.886,5 milhões, o que perfaz 111,4% da meta programada, de acordo com a Tabela 23. Destacamos os estados do Amazonas, Amapá e Pará, com investimentos aplicados no valor de R\$ 1.826,7 milhões (63,3%) do total contratado.



Tabela 23 - FNO 2021 – Contratações – FNO AMAZÔNIA INFRA

UF	Previsto Valor R\$ (A)	%	Contratado Valor R\$ (B)	%	(B/A %)
Acre	101,3	3,9%	107,1	3,7%	105,7%
Amazonas	522,7	20,2%	660,7	22,9%	126,4%
Amapá	174,7	6,7%	596,5	20,7%	341,5%
Pará	688,8	26,6%	569,6	19,7%	82,7%
Rondônia	388,8	15,0%	268,7	9,3%	69,1%
Roraima	90,3	3,5%	235,4	8,2%	260,8%
Tocantins	624,8	24,1%	448,5	15,5%	71,8%
Total	2.591,3	100,0%	2.886,5	100,0%	111,4%

Fonte: BASA – Sig Controper

Pela tipologia, Tabela 24, o setor de infraestrutura direcionou as aplicações em municípios de Alta Renda e Baixo Dinamismo (43,4%) e Média Renda e Médio Dinamismo (23,5%), no valor de R\$ 1.252,4 milhões e R\$ 355,0 milhões, respectivamente.

Tabela 24 - FNO 2021 – Contratações pela Tipologia PNDR– FNO AMAZÔNIA INFRA

UF/TIPOLOGIA	Qtde op.	Valor R\$ milhões	Participação
Acre	1	107,1	3,7%
Média Renda e Médio Dinamismo	1	107,1	3,7%
Amazonas	2	660,7	22,9%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	2	660,7	22,9%
Amapá	2	596,5	20,7%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	1	356,3	12,3%
Média Renda e Baixo Dinamismo	1	240,2	8,3%
Pará	2	569,6	19,7%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	1	33,2	1,1%
Média Renda e Médio Dinamismo	1	536,4	18,6%
Rondônia	4	268,7	9,3%
Alta Renda e Médio Dinamismo	4	268,7	9,3%
Roraima	1	235,4	8,2%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	1	235,4	8,2%
Tocantins	3	448,5	15,5%
Alta Renda e Médio Dinamismo	1	86,3	3,0%
Média Renda e Alto Dinamismo	1	327,2	11,3%
Média Renda e Médio Dinamismo	1	35,0	1,2%
Total Geral	15	2.886,5	100,0%

Fonte: BASA – Sig Controper

Na Tabela 25, vemos que há predominância dos beneficiários de grande porte, em torno de 97,6% - R\$ 2.818,3 milhões.



Tabela 25 - FNO 2021 – Contratações Porte – FNO AMAZÔNIA INFRA

UF	Pequeno-Médio	Médio	Grande	Total
Acre	0	0	107,1	107,1
Amazonas	0	0	660,7	660,7
Amapá	0	0	596,5	596,5
Pará	33,2	0	536,4	569,6
Rondônia	0	0	268,7	268,7
Roraima	0	0	235,4	235,4
Tocantins	0	35,0	413,5	448,5
Total	33,2	35,0	2.818,3	2.886,5

Fonte: BASA – Sig Controper

No exercício de 2021, o setor de infraestrutura, aplicou 41,8%, correspondente a R\$ 1.207,7 milhões em municípios localizados em espaços prioritários de faixa de fronteira.

Tabela 26 - FNO 2021 – Contratações Espaços Prioritários- FNO AMAZÔNIA INFRA

UF	Nº de Operações	%	Valor- R\$ milhões	%
Acre	1	12,5%	107,1	8,9%
Amapá	2	25,0%	596,5	49,4%
Rondônia	4	50,0%	268,7	22,3%
Roraima	1	12,5%	235,4	19,5%
Total	8	100,0%	1.207,7	100,0%

Fonte: BASA – Sig Controper

PROPOSTAS EM CARTEIRA

Ao final do exercício de 2021, a carteira de crédito do FNO 23.231 propostas contratadas, no valor de R\$ 12.498 milhões; 724 propostas aprovadas a contratar, no valor de R\$ 453 milhões; 1.061 propostas em análise, no valor de R\$616 milhões. No total das propostas aptas para o crédito, foram apresentadas ao Banco da Amazônia 25.016 propostas de contratações do Fundo, no valor de R\$ 13.566 milhões, onde o setor rural se sobressai com 60%, conforme Tabela 27.

Tabela 27- FNO 2021 - Composição das Propostas em Carteira por Setor

Setor	Propostas Apresentadas e Contratadas		Propostas Aprovadas a Contratar		Propostas em Análise		Total de Propostas Apresentadas	
	Nº Op.	R\$ Mi	Nº Op.	R\$ Mi	Nº Op.	R\$ Mi	Nº Op.	R\$ Mi
Setor Rural	19.502	7.618,5	605	217,8	1.001	316,7	21.108	8.152,9
Demais Setores	3.729	4.879,3	119	235,0	60	299,1	3.908	5.413,4
Total	23.231	12.497,8	724	452,7	1.061	615,8	25.016	13.566,4

Fonte: BASA - SIG/Controper



Na Tabela 28, os maiores estoques estão concentrados no estado do Pará (32%), seguido pelo estado do Tocantins (25%) e Rondônia (19%).

Tabela 28 - FNO 2021-Composição das Propostas em Carteira por Unidade Federativa

UF	Propostas Apresentadas e Contratadas		Propostas Aprovadas a Contratar		Propostas em Análise		Total de Propostas Apresentadas	
	Nº Op.	R\$ Mi	Nº Op.	R\$ Mi	Nº Op.	R\$ Mi	Nº Op.	R\$ Mi
Acre	1.511	528,8	21	24,5	45	11,9	1.577	565,2
Amapá	818	695,5	34	22,7	16	13,0	868	731,1
Amazonas	1.133	1.182,2	19	5,3	32	47,9	1.184	1.235,3
Pará	12.627	4.152,1	272	105,2	687	112,7	13.586	4.370,0
Rondônia	3.947	2.328,4	219	89,1	133	167,1	4.299	2.584,6
Roraima	445	523,2	5	93,1	5	8,0	455	624,3
Tocantins	2.750	3.087,6	154	112,9	143	255,3	3.047	3.455,8
Total	23.231	12.497,8	724	452,7	1.061	615,8	25.016	13.566,4

Fonte: BASA/Sig Controper

Em número de operações, o beneficiário de porte mini, no setor rural, apresenta 80% do total rural e o beneficiário de pequeno porte, 53% em relação ao total nos demais setores. Quanto ao volume de recursos, o pequeno porte no setor rural concentra 37% do total rural e no setor não rural, o beneficiário de grande porte, concentra 72% em relação ao total nos demais setores, conforme Tabela 29.

Tabela 29 - FNO 2021-Composição das Propostas em Carteira por Porte

Setor	Propostas Apresentadas e Contratadas		Propostas Aprovadas a Contratar		Propostas em Análise		Total de Propostas Apresentadas	
	Nº Op.	R\$ Mi	Nº Op.	R\$ Mi	Nº Op.	R\$ Mi	Nº O	R\$ Mi
Setor Rural	19.502	7618,5	605	217,8	1.001	316,7	21108	8.152,9
Mini	15.488	1.350,9	478	78,5	842	80,0	16.808	1.509,4
Pequeno	2.959	2.745,7	116	107,6	148	161,5	3.223	3.014,8
Pequeno-Médio	652	1.507,2	-	-	-	-	652	1.507,2
Médio	325	1.231,2	7	8,8	9	69,6	341	1.309,5
Grande	78	783,5	4	22,9	2	5,6	84	812,1
Demais Setores	3729	4.879,3	119	235,0	60	299,1	3.908	5.413,4
Micro	799	12,1	32	1,7	5	0,1	836	13,9
Pequeno	1.955	457,7	67	103,5	39	72,4	2.061	633,6
Pequeno-Médio	494	298,0	-	-	-	-	494	298,0
Médio	305	376,6	13	33,3	10	142,7	328	552,5
Grande	176	3.735,0	7	96,5	6	84,0	189	3.915,5
Total	23.231	12497,8	724	452,7	1.061	615,8	25.016	13.566,4

Fonte: BASA/Sig Controper

O PRONAF apresenta 69% do total rural em número de operações apresentadas e o Programa Amazônia Rural, concentra 56% do total geral e 99% do total rural em volume de recursos.



O Programa Amazônia Infra, concentra 21% dos recursos totais e 53% em relação ao total nos demais setores enquanto o Programa Amazônia Empresarial, apresenta em número de operações 16% do total e 99% em relação ao total nos demais setores. Vide Tabela 30.

Tabela 30 - FNO 2021-Composição das Propostas em Carteira por Programa de Financiamento

Programas de Financiamento	Propostas Apresentadas e Contratadas		Propostas Aprovadas a Contratar		Propostas em Análise		Total de Propostas Apresentadas	
	Nº Op.	R\$ Mi	Nº Op.	R\$ Mi	Nº Op.	R\$ Mi	Nº Op.	R\$ Mi
Setor Rural	19.502	7.618,5	605	217,8	1.001	316,7	21.108	8.152,9
FNO Pronaf	13.336	512,6	396	28,9	767	42,3	14.499	583,8
FNO Amazônia Rural	6.166	7.105,9	209	188,9	234	274,4	6.609	7.569,2
Demais Setores	3.729	4.879,3	119	235,0	60	299,1	3.908	5.413,4
FNO Amazônia Empresarial	3.699	1.991,3	119	235,0	60	299,1	3.878	2.525,4
FNO Amazônia Infra	15	2.886,5	0	0,0	0	0,0	15	2.886,5
FNO FIES	15	1,5	0	0,0	0	0,0	15	1,5
Total	23.231	12.497,8	724	452,7	1.061	615,8	25.016	13.566,4

Fonte: BASA/Sig Controper

5.16 Ticket Médio

No exercício de 2021, o ticket médio das contratações do FNO (valor total contratado dividido pelo número de operações de crédito) foi de R\$ 538 mil, um pouco inferior em relação ao exercício de 2020, cujo ticket médio das contratações foi de R\$ 551 mil.



6 ANÁLISE DOS VALORES DESEMBOLSADOS NO ANO REFERENTE ÀS OPERAÇÕES CONTRATADAS NO EXERCÍCIO E EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício de 2021, houve o desembolso de recursos no montante de R\$ 11.580,8 milhões. Destes R\$ 3.597,8 Milhões (31% do total) se referiam a parcelas de operações contratadas até dezembro/2020 e R\$ 7.983,0 Mi (69% do total) correspondiam a operações contratadas no exercício de 2021.

Os valores desembolsados referentes às contratações no mesmo exercício são inferiores ao volume de contratação. As contratações em relação ao desembolso no exercício 2021, são da ordem de 156,6%. (Tabela 31).

Tabela 31 – FNO 2021 - Valores Desembolsados e Contratados por UF – 2021 e Anos Anteriores

UF	Desembolsado em 2021		Desembolso das operações contratadas até 2020	Operações Contratadas em 2021		(B/A)
	Valor (A)	%		Valor (B)	%	%
Acre	306,9	3,8%	48,2	528,8	4,2%	172,3%
Amazonas	445,7	5,6%	330,6	1.182,2	9,5%	265,2%
Amapá	51,0	0,6%	10,0	695,5	5,6%	1362,8%
Pará	2.790,4	35,0%	1.758,9	4.152,1	33,2%	148,8%
Rondônia	1.716,2	21,5%	336,5	2.328,4	18,6%	135,7%
Roraima	204,2	2,6%	137,1	523,2	4,2%	256,2%
Tocantins	2.468,6	30,9%	976,5	3.087,6	24,7%	125,1%
Total	7.983,0	100,0%	3.597,8	12.497,8	100,0%	156,6%

Por UF

Os estados do Pará (39,3%) e do Tocantins (39,7%), desembolsaram os maiores volumes de recursos no exercício de 2021, referentes ao desembolso total, conforme Tabela 32.

Tabela 32 - FNO 2021- Valores Desembolsados por UF

UF	Valor R\$ mi	%
Acre	355,07	3,1%
Amazonas	776,29	6,7%
Amapá	61,06	0,5%
Pará	4.549,29	39,3%
Rondônia	2.052,67	17,7%
Roraima	341,29	2,9%
Tocantins	3.445,12	29,7%
Total	11.580,80	100,0%

Fonte: BASA/Sig Controper

Por Setor

Na Tabela 33, o setor rural atingiu R\$ 7.416,1 milhões, correspondendo a 64% do total desembolsado e os demais setores 34%, com um volume R\$ 4.164,7 milhões.



Tabela 33 –FNO 2021 - Valores Desembolsados por Setor

Setor	Valor R\$ mi	%
Rural	7.416,07	64,0%
Demais Setores	4.164,73	36,0%
Total	11.580,80	100,0%

Fonte: BASA/Sig Controper

Por Programa de Financiamento

O Programa Amazônia Rural, foi o que atingiu maior percentual de desembolso (59,9%) seguido pelo Amazônia Empresarial (19%), com volumes de recursos, R\$ 6.936,5 e R\$ 2.203,5 milhões, respectivamente, conforme Tabela 34.

Tabela 34 –FNO 2021 - Valores Desembolsados por Programa

Programa	Valor R\$ Mi	%
Fies	1,5	0,01%
Amazonia Empresarial	2.203,5	19,0%
Amazônia Rural	6.936,5	59,9%
Amazonia Infra	1.962,6	16,9%
Pronaf	476,6	4,1%
Total	11.580,8	100,0%

Fonte: BASA/Sig Controper

Por Porte

Os beneficiários de grande porte, atingiram o maior volume de desembolso, atingindo 32,3%. Em seguida, os beneficiários de pequeno porte tiveram acesso a R\$ 3.161,7 milhões, correspondendo a 27,3%. (Tabela 35).

Tabela 35 –FNO 2021 - Valores Desembolsados por Porte

Porte	Valor R\$ Mi	%
Mini/micro	1.336,1	11,5%
Pequeno	3.161,7	27,3%
Pequeno-Médio	1.685,2	14,6%
Médio	1.662,0	14,4%
Grande	3.735,9	32,3%
Total	11.580,80	100,0%

Fonte: BASA/Sig Controper

Específica do PRONAF

O desembolso do Pronaf, (Tabela 36) atingiu R\$ 476,6 milhões, correspondendo a 3,3% do valor desembolsado no setor rural. Destacamos o Pronaf Mais Alimentos com o volume de R\$ 246,4 milhões (51,7%).



Tabela 36 - FNO 2021- Valores Desembolsados – Pronaf

PRONAF	Valor R\$ mi	%
FNO-PRONAF AGROINDUSTRIA	0,05	0,01%
FNO-PRONAF B-MPO-AMAZONIA FLORESCER RUR	6,3	1,3%
FNO-PRONAF B-MPR-MICROCRED PRODUT RURAL	4,4	0,9%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO	129,5	27,2%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO-MPR/GRUPO B	0,002	0,001%
FNO-PRONAF ECO	3,3	0,7%
FNO-PRONAF FLORESTA TRAD	59,5	12,5%
FNO-PRONAF GRUPO A (PNRA)	7,6	1,6%
FNO-PRONAF GRUPO A/C	0,1	0,01%
FNO-PRONAF INDUSTRIALZ.AGROIND. FAMILIAR	11,0	2,3%
FNO-PRONAF JOVEM	1,7	0,4%
FNO-PRONAF MAIS ALIMENTOS	246,4	51,7%
FNO-PRONAF MULHER	2,8	0,6%
FNO-PRONAF MULHER-MPO/GRUPO B	3,9	0,8%
Total Geral	476,6	100,0%

Fonte: BASA/Sig Controper



7 RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

No exercício de 2021, foram realizadas renegociações de dívidas com base na Lei 7.827/1989, e na Lei 11.775/2008, esta que instituiu medidas de estímulo à liquidação ou regularização de dívidas originárias de operações de crédito rural e de crédito fundiário.

Houve, ainda, renegociações administrativas e transferências com base na Resolução do Conselho Monetário Nacional-Banco Central do Brasil nº 4908, resultante da pandemia derivada da COVID 19.

Assim, foram renegociados 4.528 contratos, totalizando R\$ 1.991,79 milhões, sendo R\$ 176,1 milhões pactuados por empreendedores pessoas físicas e R\$ 1.815,7 milhões por pessoas jurídicas. As renegociações estão assim distribuídas, constantes na Tabela 37:

Tabela 37 - FNO 2021- Renegociações de Dívidas

Renegociações, Transferências e Prorrogações	Valor PF- R\$ mi	Valor PJ- R\$ mi	Total
PRORROG.CMN 4856-24092020	0	5,5	5,5
PRORROG.RES.CMN/BACEN-4908-COVID-19	1,7	261,5	263,2
PRORROG. ADM. CIRC. COVID-3ONDA-2021	0	626,7	626,7
Total	1,7	893,7	895,4
TRANSF.P/NO CIRC.COVID-3ONDA-2021	0	368,6	368,6
TRANSF.P/NO RES.CMN/BACEN-4908-COVID-19	31,4	359,0	390,4
Total	31,4	727,6	759,0
RENEGOCIACAO ADMINISTRATIVA	142,9	194,4	337,3
Total Geral	176,1	1.815,7	1.991,7

Fonte: BASA/Sig Controper

Tabela 38 - FNO 2021- Renegociações de Dívidas - Pronaf

Renegociações - Pronaf	Valor R\$ Mi
PRORROG.RES.CMN/BACEN-4908-COVID-19	0,12
RENEGOCIACAO ADMINISTRATIVA	23,67
TRANSF.P/NO RES.CMN/BACEN-4908-COVID-19	4,46
Total Geral	28,25



No encerramento do exercício de 2021, havia 51.367 operações do FNO em situação de atraso, sendo 48.927 operações do setor rural (952%) e 2.440 operações dos demais setores (4,8%). O saldo em atraso das operações do FNO alcançou o valor de R\$ 570,0 milhões, dos quais R\$ 354,8 milhões (62,2%) eram do setor rural e R\$ 215,2 milhões (37,8%) dos demais setores. O índice de inadimplência total foi de 1,6%, conforme Tabela 39 e 40.

Tabela 39 - FNO 2021- Saldo das Contratações

SETOR	Nº OP	%	R\$ 1,00	%
Rural	133.717	88,1	19.601.341.771	55,6
Não Rural	18.134	11,9	15.675.133.725	44,4
Total	151.851	100%	35.276.475.496	100%

Tabela 40 - FNO 2021- Saldos em atraso das contratações

SETOR	Nº OP. EM ATRASO	%	SALDO EM ATRASO (R\$ 1,00)	%
Rural	48.927	95,2%	354.785.118	62,2%
Não Rural	2.440	4,8%	215.252.206	37,8%
Total	51.367	100%	570.037.324	100%

Fonte: BASA/Sig Controper

Na Tabela 41, os estados que apresentaram os menores índices de inadimplência foram Roraima (0,66%), Rondônia (0,94%) e Tocantins (1,30%), enquanto os índices mais elevados foram atingidos pelos estados do Amazonas (2,46%), Acre e Amapá (ambos no patamar de 2,30%).

No setor rural, se destaca o estado do Amapá (10,54%) e Rondônia (0,75%) com maior e menor índice, respectivamente. No setor não rural, o estado do Acre (2,75%) apresenta o maior índice e Roraima (0,39%) o menor índice.



Tabela 41- FNO 2021 -Saldo das Aplicações e Inadimplência -UF e Setor

SETOR RURAL			R\$ 1,00
ESTADO	SALDO TOTAL (A)	SALDO EM ATRASO (B)	% (B/A)
Acre	844.140.340	17.577.888	2,08%
Amapá	87.963.596	9.272.595	10,54%
Amazonas	444.861.452	31.997.484	7,19%
Pará	7.268.156.939	165.789.347	2,28%
Rondônia	4.434.142.926	33.077.975	0,75%
Roraima	413.915.637	5.066.316	1,22%
Tocantins	6.108.160.881	92.003.513	1,51%
TOTAL	19.601.341.771	354.785.118	1,81%
SETOR NÃO RURAL			R\$ 1,00
ESTADO	SALDO TOTAL (A)	SALDO EM ATRASO (B)	% (B/A)
Acre	633.691.708	17.430.895	2,75%
Amapá	487.730.963	3.558.523	0,73%
Amazonas	3.304.174.478	60.201.724	1,82%
Pará	5.109.420.109	76.822.759	1,50%
Rondônia	3.192.919.023	38.881.142	1,22%
Roraima	832.902.106	3.208.304	0,39%
Tocantins	2.114.295.337	15.148.860	0,72%
TOTAL	15.675.133.724	215.252.207	1,37%
GERAL			R\$ 1,00
ESTADO	SALDO TOTAL (A)	SALDO EM ATRASO (B)	% (B/A)
Acre	1.477.832.048	35.008.783	2,37%
Amapá	575.694.559	12.831.118	2,23%
Amazonas	3.749.035.930	92.199.208	2,46%
Pará	12.377.577.048	242.612.106	1,96%
Rondônia	7.627.061.949	71.959.117	0,94%
Roraima	1.246.817.743	8.274.620	0,66%
Tocantins	8.222.456.218	107.152.373	1,30%
TOTAL	35.276.475.495	570.037.325	1,62%

Fonte: BASA/Sig Controper

Quanto ao porte do beneficiário, a menor inadimplência foi registrada pelos empreendedores de grande porte (0,86%) e a maior por mini/microempreendedores (3,93%), conforme Tabela 42.



No setor rural e não rural, os beneficiários de porte mini/micro registram os maiores índices (3,93% e 4,08%). Os menores índices, no setor rural (0,62%) para o médio porte e no setor não rural (0,80%) para o grande porte.

Tabela 42 - FNO 2021 -Saldo das Aplicações e Inadimplência por Porte

SETOR RURAL			R\$ 1,00
PORTE	SALDO TOTAL (A)	SALDO EM ATRASSO (B)	% (B/A)
Mini/Micro	5.270.987.491	206.954.674	3,93%
Pequeno	6.700.458.448	80.543.971	1,20%
Pequeno/médio	3.084.959.288	30.215.392	0,98%
Médio	2.939.504.241	18.154.690	0,62%
Grande	1.605.432.303	18.916.391	1,18%
TOTAL	19.601.341.771	354.785.118	1,81%
SETOR NÃO RURAL			R\$ 1,00
PORTE	SALDO TOTAL (A)	SALDO EM ATRASSO (B)	% (B/A)
Micro	66.619.557	2.718.878	4,08%
Pequeno	2.318.009.064	63.990.966	2,76%
Pequeno/médio	887.051.599	15.720.558	1,77%
Médio	2.739.743.072	55.344.014	2,02%
Grande	9.663.710.433	77.477.789	0,80%
TOTAL	15.675.133.725	215.252.205	1,37%
GERAL			R\$ 1,00
PORTE	SALDO TOTAL (A)	SALDO EM ATRASSO (B)	% (B/A)
Mini/Micro	5.337.607.048	209.673.552	3,93%
Pequeno	9.018.467.512	144.534.937	1,60%
Pequeno/médio	3.972.010.887	45.935.950	1,16%
Médio	5.679.247.313	73.498.704	1,29%
Grande	11.269.142.736	96.394.180	0,86%
TOTAL	35.276.475.496	570.037.323	1,62%

Fonte: BASA - SIG/Controper

No âmbito das linhas de financiamento do Programa FNO PRONAF, o saldo em atraso das operações de crédito atingiu o valor de R\$ 177,8 milhões, com o índice de inadimplência de 5,7%, conforme Tabela 43.



Tabela 43 - FNO 2021- Saldo das Aplicações e Inadimplência -Pronaf

PRONAF	SALDO TOTAL (A)	SALDO EM ATRASO (B)	%
Procera	92.596	89.272	96,4%
Pronaf A	166.100.287	19.802.849	11,9%
Pronaf A/C	465.038	40.127	8,6%
Pronaf Agricultor Familiar	173.381.393	27.925.736	16,1%
Pronaf Agroecologia	57.097	0	0,0%
Pronaf Agroin Familiares	1.325.655	30.936	2,3%
Pronaf Agroindústria	14.578.693	764.565	5,2%
Pronaf Amazonia Recuperação	2.701.782	569.227	21,1%
Pronaf B	6.148.018	302.253	4,9%
Pronaf B - MPO-Amazonia Florescer	11.076.550	1.264.782	11,4%
Pronaf C	5.503.159	647.343	11,8%
Pronaf Custeio	136.004.829	1.121.234	0,8%
Pronaf D	47.952.867	5.206.828	10,9%
Pronaf E	5.993.650	339.243	5,7%
Pronaf Eco	83.647.377	2.767.267	3,3%
Pronaf Emergencial - Grupo AF	11.902.123	4.867.501	40,9%
Pronaf Emergencial - Grupo B	845.068	128.814	15,2%
Pronaf Emergencial Mais Alimentos	40.052	12.990	32,4%
Pronaf Floresta	284.791.345	23.546.234	8,3%
Pronaf Grupo A/C	116.926	1.532	1,3%
Pronaf Jovem	16.240.344	183.454	1,1%
Pronaf Mais Alimentos Familiar	2.097.628.508	85.656.787	4,1%
Pronaf Mulher	41.731.240	2.049.130	4,9%
Pronaf Mulher MPO Grupo B	6.842.845	487.940	7,1%
TOTAL	3.115.167.442	177.806.044	5,7%

Fonte: BASA - SIG/Controper

Resolução 2682/1999:

- Risco de Crédito

O risco compartilhado entre o FNO e Basa, absorveu 78,4% dos saldos de aplicações por risco de crédito e 1,01% de inadimplência. Tabelas 44 e 45

Tabela 44 - FNO 2021- Quantidade e Volume por Risco de Crédito

Risco Crédito	Qtde. Contrato	Ativo Total	%
Compartilhado FNO x Basa	84.869	26.420.324.382	78,4%
Exclusivo Banco	4.912	6.570.543.051	19,5%
Risco da União	28.926	697.657.464	2,1%
Total Geral	118.707	33.688.524.897	100,0%

Fonte: BASA/CartCred



Tabela 45 - FNO 2021- Quantidade e Volume por Risco do Tomador

Risco Tomador	Compartilhado		Exclusivo Banco		Risco da União		Total Geral	
	Qtde Contrato	Ativo	Qtde Contrato	Ativo	Qtde Contrato	Ativo	Qtde Contrato	Ativo
A	32.762	10.773.959.009	3.394	3.789.036.539	643	36.580.757	36.799	14.599.576.305
AA	2.015	6.242.832.251	376	1.757.467.885	25	3.508.863	2.416	8.003.808.999
B	17.324	3.979.824.863	832	784.724.988	465	27.571.156	18.621	4.792.121.007
C	13.716	2.534.524.388	304	225.651.794	455	50.779.187	14.475	2.810.955.369
D	781	1.806.848.734			31	2.370.520	812	1.809.219.254
E	915	434.157.217	3	1.967.951	33	5.632.491	951	441.757.658
F	215	67.164.020			5	132.691	220	67.296.710
G	73	16.010.574			4	52.437	77	16.063.011
H	127	313.917.454	3	11.693.894			130	325.611.348
N/C	16.941	251.085.874			27.265	571.029.362	44.206	822.115.235
Total Geral	84.869	26.420.324.382	4.912	6.570.543.051	28.926	697.657.464	118.707	33.688.524.897

Fonte: BASA/CartCred

O índice de inadimplência por risco de crédito em 2021 atingiu 0,90%. (Tabela 46).

Tabela 46 - FNO 2021- Inadimplência por Risco de Crédito

Risco Crédito	Ativo Total	Atraso	%
Compartilhado FNO x Basa	26.420.324.382	268.141.770	1,01%
Exclusivo Banco	6.570.543.051	7.689.745	0,12%
Risco da União	697.657.464	26.746.712	3,83%
Total Geral	33.688.524.897	302.578.227	0,90%

Fonte: BASA/CartCred

Na Tabela 47, os tomadores de crédito classificados quanto ao risco na letra H apresentaram o maior índice de inadimplência (16,79%), com 18,1% do total dos saldos em atraso e 0,97% do total do saldo das aplicações. O menor índice está nos tomadores quanto ao risco na letra AA (0,11%), com maior volume no ativo (23,8%) do total.

Tabela 47 - FNO 2021- Inadimplência por Risco do Tomador

Risco Tomador	Ativo	R\$ Inad90+	% Inad90+
A	14.599.576.305	21.010.748	0,14%
AA	8.003.808.999	8.493.790	0,11%
B	4.792.121.007	39.943.249	0,83%
C	2.810.955.369	77.713.181	2,76%
D	1.809.219.254	40.819.554	2,26%
E	441.757.658	20.026.556	4,53%
F	67.296.710	5.331.797	7,92%
G	16.063.011	2.381.452	14,83%
H	325.611.348	54.668.672	16,79%
N/C	822.115.235	32.189.228	3,92%
Total Geral	33.688.524.897	302.578.227	0,90%

Fonte: BASA/CartCred



O maior índice de inadimplência, pessoa física, encontra-se no produtor rural com 3,81% e pessoa jurídica, na pequena empresa com 2,40%. As cooperativas e associações não apresentaram saldos em atraso em 31.12.21 (Tabela 48).

Tabela 48 - FNO 2021- Inadimplência por Porte

Tipo/Porte	Total Geral		
	Ativo	R\$ Inad90+	% Inad90+
PF	17.519.571.083	140.297.724	0,80%
Cooperativa	64.933	0	0,00%
Grande	949.388.259	4.458.454	0,47%
Médio	2.001.611.937	812.440	0,04%
Mini	5.497.869.922	82.349.131	1,50%
Pequeno	5.737.706.239	24.727.665	0,43%
Pequeno Médio	3.042.810.445	16.887.365	0,55%
Produtor Familiar	290.119.349	11.062.668	3,81%
PJ	16.168.953.814	162.280.503	1,00%
Associação	566.202	0	0,00%
Cooperativa	26.981.876	0	0,00%
Grande	8.955.679.720	68.900.092	0,77%
Médio	3.157.828.358	14.917.304	0,47%
Microempresa	109.605.201	1.802.839	1,64%
Pequena	2.395.423.132	57.439.962	2,40%
Pequeno Médio	1.522.869.326	19.220.306	1,26%
Total Geral	33.688.524.897	302.578.227	0,90%

Fonte: BASA/CartCred

Saldos dos Créditos de Liquidação Duvidosa

Até 31/12/2021, o saldo dos créditos de liquidação duvidosa (principal mais encargos vencidos) correspondeu a R\$ 337,1 milhões em operações com atraso até 180 dias e R\$ 232,6 milhões em operações com atraso de 181 a 360 dias, totalizando R\$ 569,7 milhões. Considerando as operações com risco compartilhado entre o FNO e o Banco da Amazônia, o saldo dos créditos de liquidação duvidosa alcançou o valor de R\$ 288,7 milhões em operações com atraso até 180 dias e R\$ 202,9 milhões em operações com atraso de 181 a 360 dias, e nas operações com risco integral do Fundo, atingiu o valor de R\$ 48,4 milhões em operações com atraso até 180 dias e R\$ 29,7 milhões em operações com atraso de 181 a 360 dias, conforme Tabela 49.

Tabela 49 – FNO 2021 – Saldos dos Créditos de Liquidação Duvidosa

Natureza da Operação	Tamanho do atraso		Atraso Total	%
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias		
Com risco compartilhado entre o FNO e o BASA	288.761.155	202.910.410	491.671.565	86,3%
Com risco integral do FNO	48.358.371	29.705.474	78.063.845	13,7%
Total	337.119.526	232.615.884	569.735.410	100,0%

Fonte: BASA/Sig Controper



Créditos Contabilizados como Prejuízo

Ao final do exercício de 2021, o valor total dos créditos contabilizados como prejuízo alcançou R\$ 555,5 milhões, sendo R\$ 485,6 milhões em operações realizadas com risco compartilhado entre o FNO e o Banco da Amazônia e R\$ 69,9 milhões em operações contratadas com risco integral do Fundo, conforme Tabela 50.

Tabela 50 – FNO 2021- Prejuízos contabilizados R\$ Milhões

Natureza da Operação	Prejuízos contabilizados
Assumidos em razão do risco compartilhado:	485,6
* Contabilizados pelo Fundo	242,8
* Contabilizados pelo Banco Operador	242,8
Assumidos pelo Fundo em razão de risco integral	69,9
Assumidos pelo Banco Operador em razão de risco integral	0
Total	555,5

Fonte: BASA/ Gerência de Contabilidade

Qualificação do Crédito

Os financiamentos realizados pelo FNO no exercício de 2021 foram os mais expressivos ao longo dos 30 anos de sua gestão pelo Banco da Amazônia, alcançando o valor de R\$ 12.497,8 milhões. Em termos de qualificação do crédito concedido, o resultado foi também bastante significativo considerando que a inadimplência do FNO verificada no exercício de 2021 foi de apenas 1,6%, representando uma queda de 23,8% em relação ao exercício de 2020 (2,1%), **sendo a mais baixa dos últimos dez anos**, conforme Quadro 09

Quadro 09 – FNO 2021 – Índice de Inadimplência

Período	Inadimplência (%)	Variação (%)
Exercício de 2012	4,8	-17,2
Exercício de 2013	4,3	-10,4
Exercício de 2014	3,9	-9,3
Exercício de 2015	2,8	-28,2
Exercício de 2016	3,3	17,9
Exercício de 2017	3,4	3
Exercício de 2018	3	-11,8
Exercício de 2019	2,6	-13,3
Exercício de 2020	2,1	-20,4
Exercício de 2021	1,6	-23,8

Fonte: BASA/ Sig Controper



Crêterios de Enquadramento

Na concessão de crédito, os cr terios de classificação e análise de risco, do cliente e da operação, de qualquer fonte, inclusive dos fundos constitucionais, submete-se   política específica de crédito da instituição.

Na Programac  o Financeira do FNO, elaborada anualmente, são descritas as normas, modelos de propostas, garantias, itens financiáveis, classificação quanto ao porte, para a contratação da operação, observando-se as garantias oferecidas e capacidade de pagamento

O setor bancário é devidamente regulado, por legislações específicas para garantia da sustentabilidade econ mica, além do controle de vários  rg os.



Neste capítulo são apresentadas as estimativas dos impactos macroeconômicos espaciais e setoriais das aplicações do FNO relativos aos valores contratados no ano de 2021.

Os resultados foram obtidos por meio do *software Amazonsis*, cuja base científica está respaldada nos modelos econômicos de insumo-produto, que serve como instrumento de análise dos fatores estruturais e de planejamento econômico e, são instrumentos importantes na avaliação de impactos causados na economia por investimentos públicos e privados e assim, determinar a melhor alocação dos recursos na sociedade.

No caso do Banco, os coeficientes gerados por essa base de dados buscam quantificar os impactos macroeconômicos das aplicações do FNO sobre os setores econômicos da Região Norte. Os estudos sobre o grau de articulação entre atividades produtivas, usando a metodologia das matrizes de insumo-produto, são comuns na maioria dos países, sobretudo naqueles de economias mais industrializadas. Por meio das matrizes é possível conhecer, de forma detalhada, os impactos de variações na demanda final, resultantes de ações de políticas governamentais, sobre a estrutura produtiva.

Esse método tem a grande vantagem de mostrar as relações de interdependência entre os diversos setores da economia e dependendo do grau de desagregação permitido pelos dados é possível identificar a importância de muitos dos elos do sistema.

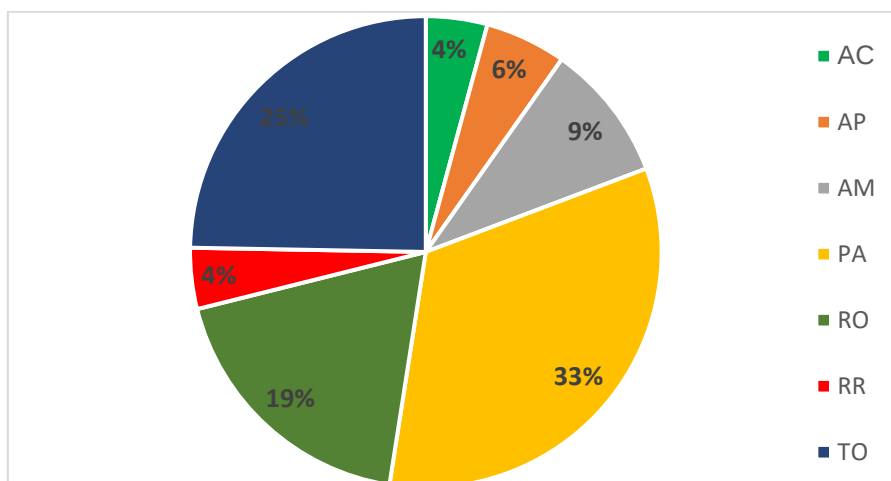
9.1 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E SETORIAL DOS RECURSOS

Os dados do ano de 2021 mostram que o total de contratações atingiu o patamar de R\$ 12.497.795,03 mil. Adotando o recorte de oito setores, com base no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), constatou-se que o setor de agropecuária absorveu o maior volume de recursos, seguido de infraestrutura e comércio e transportes.

Quanto à distribuição por unidade da federação observa-se no Gráfico 3 que a maior parcela dos recursos foi alocada no estado do Pará 33% (R\$ 4.151.541 mil), em seguida Tocantins 25% (R\$ 3.088.585 mil), Rondônia 19% (R\$ 2.328.895 mil), Amazonas 9% (R\$ 1.182.941 mil) e Acre, Amapá e Roraima juntos participaram com 10%.



Gráfico 3: Participação dos estados na alocação dos recursos, 2021



Fonte: BASA, AmazonSis 2021.

Na segmentação setorial das aplicações, os financiamentos ao setor agropecuário foram mais expressivos no Pará, Tocantins e Rondônia ultrapassando o percentual de 50% do total, sendo acompanhado de perto pelo estado do Acre com 43%. O Amazonas se destacou em Infraestrutura, seguido pelo Amapá e Pará.

9.2 IMPACTOS MACROECONÔMICOS

Em 2021, as aplicações do crédito com recursos do FNO geraram um incremento de R\$ 103 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB). O setor da agropecuária foi o que mais contribuiu com esse resultado somando com R\$ 24 bilhões, seguido do de serviços (R\$ 20 bilhões), outras indústrias (R\$ 19 bilhões) e comércio e transporte com R\$ 14,5 bilhões (Tabela 51).



Tabela 51 – Estimativas de impactos das aplicações do FNO, em 2021, classificação em oito setores (mil R\$ de 2021, exceto emprego)

Setores	PIB	VBP	Tributos	Salários	Empregos
	Valores mil R\$				
Agropecuária	23.961.128	45.216.284	2.934.285	2.556.814	938.342
Extrativa Mineral e Fóssil	3.025.651	4.115.797	320.329	123.814	2.267
Agroindústria	8.982.943	25.753.595	5.362.599	1.553.242	86.629
Outras indústrias	18.769.444	43.993.512	8.683.135	2.690.669	45.050
Infraestrutura	11.733.939	20.602.136	5.414.475	1.891.642	22.822
Construção Civil	2.174.692	4.312.929	404.002	180.646	19.890
Comércio e Transportes	14.513.824	29.536.234	4.100.549	5.766.446	398.054
Serviços	19.819.876	25.723.620	2.647.158	5.008.425	318.510
Total	102.981.498	199.254.106	29.866.533	19.771.699	1.831.566
Percentual %					
Agropecuária	23,27	22,69	9,82	12,93	51,23
Extrativa Mineral e Fóssil	2,94	2,07	1,07	0,63	0,12
Agroindústria	8,72	12,93	17,96	7,86	4,73
Outras indústrias	18,23	22,08	29,07	13,61	2,46
Infraestrutura	11,39	10,34	18,13	9,57	1,25
Construção Civil	2,11	2,16	1,35	0,91	1,09
Comércio e Transportes	14,09	14,82	13,73	29,17	21,73
Serviços	19,25	12,91	8,86	25,33	17,39
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: BASA, AmazonSis 2021.

O incremento proporcionado no Valor Bruto da Produção (VBP) foi da ordem de R\$ 45.2 bilhões. Estima-se, ainda, que os investimentos realizados nesse ano proporcionem a geração de 1.831.566 empregos, uma massa salarial de R\$ 20 bilhões e um montante de tributos da ordem de R\$ 30 bilhões (Tabela 51).

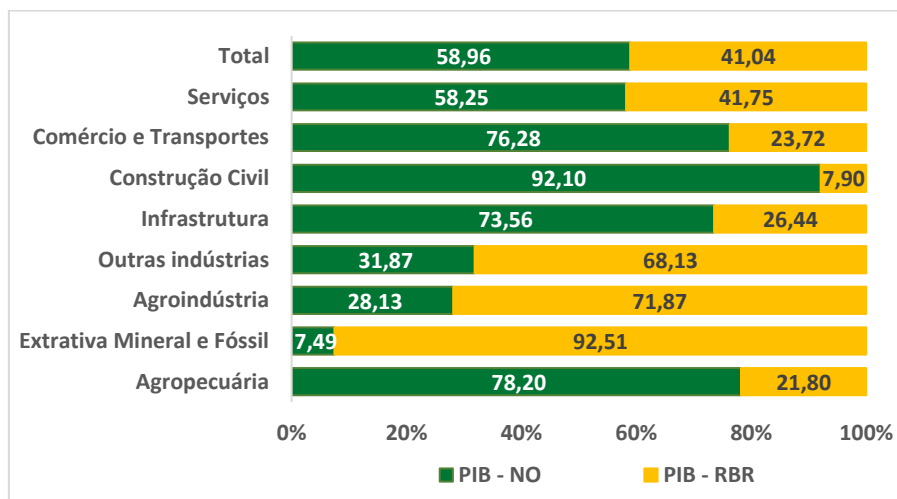
A concessão de créditos produtivos implica na elevação do produto, renda, salários e arrecadação de tributos, nas regiões onde se efetivam os investimentos e em outras regiões com as quais são estabelecidos fluxos econômicos. Os Gráficos 4, 5, 6, 7 e 8 mostram, em termos percentuais, a distribuição dos impactos macroeconômicos em termos inter-regionais,



destacando aqueles que são internalizados na Região Norte daqueles apropriados pelo resto do Brasil.

A análise da variável PIB, expressa no Gráfico 4, demonstra que 58,96% do incremento total foram internalizados na Região. Os setores que mais contribuem para este resultado foram o da construção civil (92,10%), agropecuária (78,20%), comércio e transporte (76,28%) e infraestrutura com 73,56%.

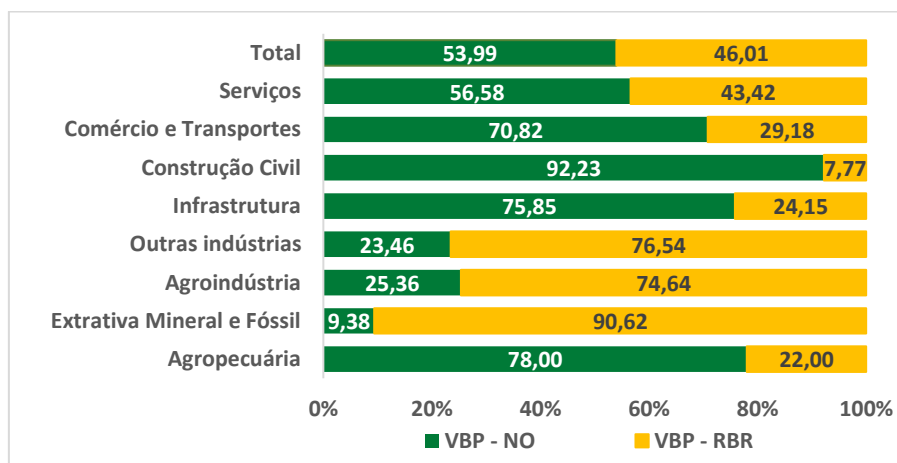
Gráfico 4 – Distribuição inter-regional dos impactos do PIB, em 2021



Fonte: BASA, AmazonSis 2021.

O Gráfico 5 evidencia os resultados para a variável Valor Bruto da Produção (VBP), neste observou-se que 54% do incremento gerado foi apropriado pela própria Região. Os setores que mais se destacaram foram o da construção civil (92,23%) agropecuária (78%), infraestrutura (75,85%) e comércio e transportes (70,82%).

Gráfico 5 – Distribuição inter-regional dos impactos no VBP, em 2021

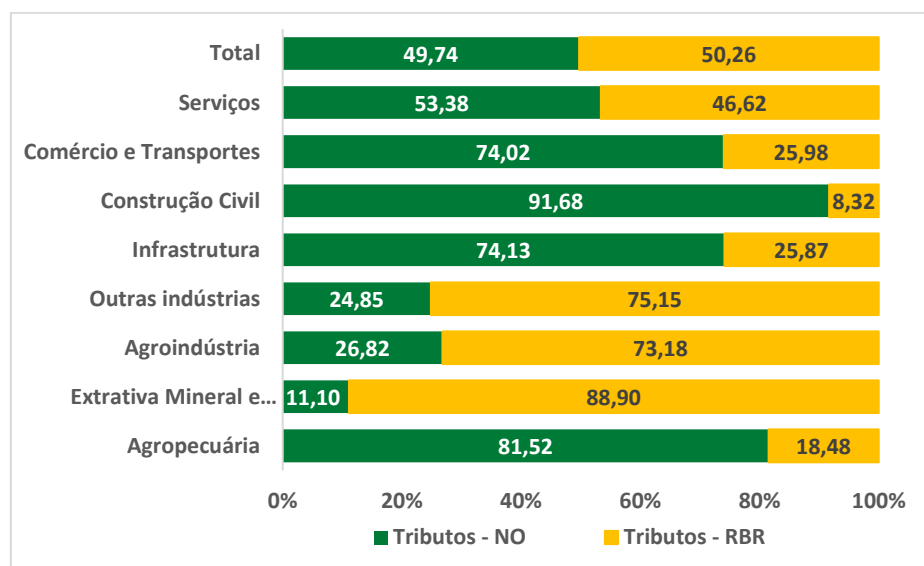


Fonte: BASA, AmazonSis 2021.



Com relação à variável tributo, os maiores impactos internos são atribuídos à construção civil (91,68%), agropecuária (81,52%), infraestrutura (74,13%), e comércio e transportes (74,02%). Em termos de evasão, ou seja, tributo pago ao resto do Brasil os setores com maior magnitude foram extrativa mineral e fósil (88,90%), outras indústrias (75,15%) e agroindústrias (73,18%). Isto se deve, principalmente, a dependência com relação a máquinas e equipamentos de outras regiões do país (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Distribuição inter-regional de tributos gerados pelos setores econômicos, em 2021



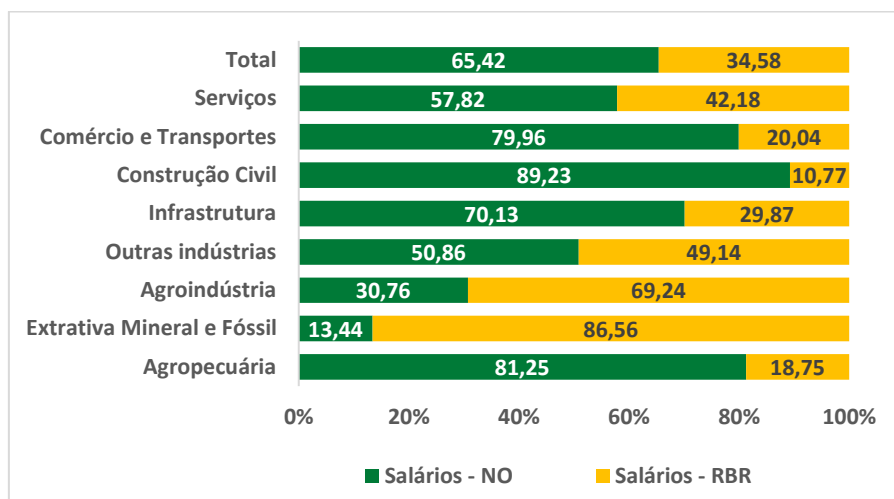
Fonte: BASA, AmazonSis 2021.

A massa salarial gerada, no valor de R\$ 19,77 bilhões, foi fortemente influenciada pelos setores comércio e transportes (R\$ 5,76 bilhões), serviços (R\$ 5 bilhões), outras indústrias (R\$ 2,69 bilhões) e agroindústria (2,55 bilhões), respondendo por 81% do total (Tabela 51).

Do montante de salários estimados, 65,42% foram internalizados na Região e os setores que mais contribuem são a construção civil (89,23%), agropecuária (81,25%), comércio e transportes (79,96%) e infraestrutura com 70,13% (Gráfico 7).



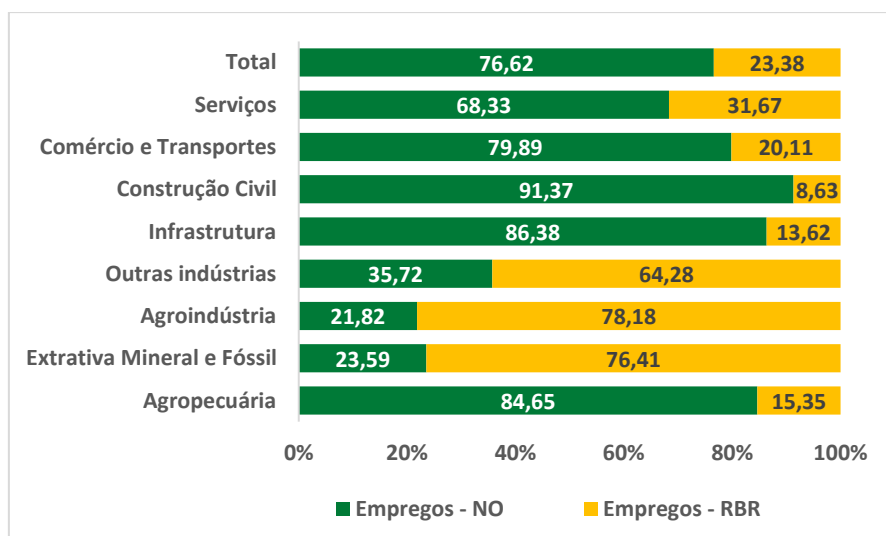
Gráfico 7 – Distribuição inter-regional da geração de salários, em 2021



Fonte: BASA, AmazonSis 2021.

Quanto à variável emprego estima-se a geração de um total de **1.831.566** ocupações. Os maiores destaques foram para a agropecuária (51,23%), seguido dos setores de comércio e transportes (21,73%) e de serviços com 17,39% (Tabela 51). O maior impacto em termos de internalização é atribuído a construção civil (91,37%), infraestrutura (86,38 %), agropecuária (84,65%), (comércio e transportes (79,89%), seguido de serviços (68,33%). Em termos globais de cada 100 ocupações viabilizadas pelos financiamentos do FNO, 77 são geradas na própria Região (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Distribuição inter-regional dos empregos gerados, em 2021



Fonte: BASA, AmazonSis 2021.



9.3 CONCLUSÕES

A Região Norte destaca-se desenvolvendo grande gama de atividades dentro de um complexo sistema produtivo. Os valores a seguir sintetizam as estimativas de impactos gerados com a aplicação dos recursos de fomento do FNO, em 2021.

Valor contratado (FNO) 12.497.795,03		Efeitos sobre toda a economia		
		↑ PIB	102,98	bilhões de reais
		↑ VBP	199,25	bilhões de reais
		↑ Tributos	29,87	bilhões de reais
		↑ Salários	19,77	bilhões de reais
		↑ Empregos	1.831.566	Postos de trabalho

Fonte: Banco da Amazônia/Sistema Amazonsys



10.1 Balanço Patrimonial

Ao encerramento do exercício de 2021, o Patrimônio Líquido do FNO totalizou R\$ 37.928,7 milhões, 12,5 % superior ao registrado no final de 2020 (R\$ 33.727,3 milhões). O ativo circulante, onde se incluem as disponibilidades e as operações de crédito, atingiu R\$ 10.156,3 milhões, havendo retração de 8,8% em relação ao valor obtido no exercício de 2020 (R\$ 11.141,5 milhões).

No ativo do Balanço Patrimonial, foi registrado em 2021, disponibilidades do Fundo no valor de R\$ 2.474,8 milhões apresentando retração de 48,2% em comparação às verificadas ao término de 2020 (R\$ 4.781,2 milhões)

As demonstrações contábeis do FNO encontram-se no Apêndice deste Relatório.

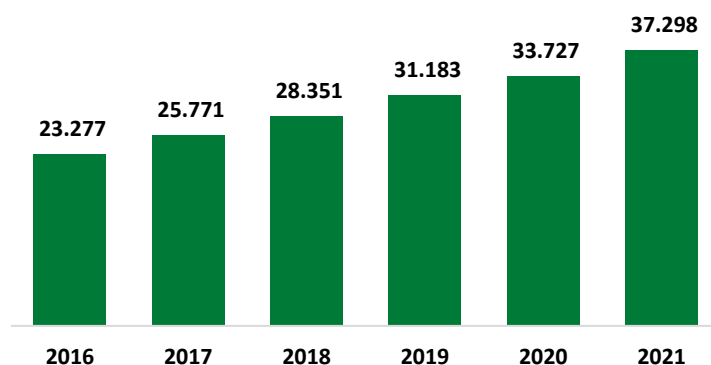
10.2 Demonstração do Resultado

As receitas, provenientes das operações de crédito, remuneração das disponibilidades, recuperação de créditos, encargos e despesas, no exercício de 2021, foi de R\$ 1.502,6 milhões valor superior a 46,4% em relação a 2020 (1.026,0 milhões). Quanto as despesas, em 2021 (R\$ 1.175,4 milhões) houve uma variação de 9,0% em relação ao ano anterior (R\$ 1.077,9 milhões). Resultando, em 2021, com lucro no valor de R\$ 327,2 milhões.

10.3 Evolução do Patrimônio

A demonstração da evolução do Patrimônio Líquido encontra-se nos Apêndices deste Relatório, onde, o valor das transferências de exercícios anteriores somado à transferência do STN no exercício e mais o resultado acumulado, obtém-se o valor atual do patrimônio, derivado de suas movimentações.

Gráfico 9 – FNO 2021- Evolução do Patrimônio Líquido- R\$ milhões



Fonte: BASA/Sig Controper



10.4 Relatório de Auditoria Independente

De acordo com o Relatório de Auditores Independentes, as demonstrações financeiras do FNO apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira do Fundo em 31/12/2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício de 2021, de acordo com as práticas contábeis apresentadas na Nota Explicativa constante nos Apêndices deste Relatório.



11 INDICADORES

11.1 Indicadores de Eficácia, Efetividade e Eficiência

O Quadro 9, apresenta uma síntese de alguns indicadores de eficácia, efetividade e eficiência na aplicação do FNO no exercício de 2021. São indicadores que medem o desempenho quantitativo do Fundo, em termos de geração de emprego e renda, crescimento do PIB regional e outros agregados macroeconômicos, bem como o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo CONDEL/SUDAM, em consonância com a PNDR e demais políticas públicas voltadas para a Região.



Quadro 9 – FNO 2021 - INDICADORES DE EFICÁCIA, EFETIVIDADE E EFICIÊNCIA

Indicador	Fórmulas	Descrição do Indicador	Meta 2021	Resultado do Exercício 2021	Realizado
1- Comparativo do Resultado da Programação Orçamentária (CPO)	Onde: VR é o valor realizado; VP é o valor programado; e n é o item orçamentário. $CPO_n = \left(\frac{V_R}{V_P} \right) \times 100$	Indicador que estabelece o comparativo percentual entre os valores da programação orçamentária previstos e os efetivamente realizados, para fins de verificação de desempenho (em %).	Ver Capítulo 4 Quadro 2.	Ver Capítulo 4 Quadro 2.	Ver Capítulo 4 Quadro 2.
2-Atendimento às Diretrizes e Prioridades do FNO (ADP)	Onde: VR é o valor realizado; VP é o valor programado; e n é a diretriz ou prioridade. $ADP_n = \left(\frac{V_R}{V_P} \right) \times 100$	Indicador que mede o cumprimento do Banco da Amazônia às diretrizes e prioridades do FNO, estabelecidas pelo CONDEL da SUDAM (em %).	Ver Capítulo X - Item XX - Quadro X	Ver Capítulo 5 - Item 5.12 - Quadro 10	Ver Capítulo 5 - Item 5.12 - Quadro 10
3-Avaliação dos Impactos do FNO com base na Matriz de Insumo-Produto	Indicadores de crescimento do PIB, VBP, Tributos, Salários e Postos de Trabalho.	Metodologia que avalia os impactos macroeconômicos na Região, devido à atuação do FNO, considerando a distribuição dos recursos conforme o recorte de oito setores com base no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas/CNAE (resultados obtidos pelo sistema AMAZONSYST, desenvolvido pelo Banco da Amazônia).	Ver Capítulo 09	Ver Capítulo 09	Ver Capítulo 09
4- Índice de Consecução do Fluxo de Caixa (ICFC)	Onde: Vr é o valor realizado; e Vp é o valor programado. $ADP_n = \left(\frac{V_R}{V_P} \right) \times 100$	Indicador que mede o índice percentual de consecução dos valores programados e realizados no exercício (em %).	Ver Capítulo 5 – Item 5.1 – Tabela 1	Ver Capítulo 5 – Item 5.1 – Tabela 1	Ver Capítulo 5 – Item 5.1 – Tabela 1
5-Índice de Retorno do Patrimônio Líquido do FNO (IRPL)	Onde: LQ é o lucro líquido do Fundo no exercício; e PLq é o Patrimônio Líquido do FNO no exercício anterior. $IRPL = (LQ / PLq) \times 100$	Indicador que mede a rentabilidade ou retorno do Patrimônio Líquido do FNO em relação ao lucro líquido do Fundo no exercício corrente, tomando como base o patrimônio líquido do exercício anterior (em %).		PL 31/12/2020 = R\$ 33.727,3 mil Lucro líquido 31/12/2021: R\$327,16 mil IRPL = (327,16/33.727,3)*100= 0,97%	Rentabilidade do PL foi 0,97%



6- Margem Financeira Sobre o Patrimônio Líquido do FNO (MFPL)	Onde: OCR são as operações de crédito que oferecem risco para o FNO; MF é a margem financeira do PL; e PL é o Patrimônio Líquido do FNO no exercício corrente. Sendo MF= PL – OCR $MFPL = (MF / PL) \times 100$	Indicador que mede a margem financeira sobre o Patrimônio Líquido do FNO, com base no comparativo direto entre as operações de risco e o patrimônio líquido do Fundo no exercício corrente (em %).		Op. crédito: R\$ 28.591,66 mil; PL dez/2021: R\$ 37.298,68 mil MF: =37.298,68 – 28.591,66 = 8.707,02 mil MFPL= (8.707,02/37.298,68) *100= 23,34%	Margem financeira do FNO é 23% do PL
7-Evolução da Inadimplência do FNO (EINAD)	Onde: SV é o saldo vencido das operações; ST é o saldo total da carteira. $EI = (SV / ST) \times 100$	Indicador que mede a evolução da inadimplência do FNO, com base no comparativo entre o saldo vencido das operações e o saldo total da carteira (em %).		Saldo vencido 31/12/2021: R\$ 570,0 mi Saldo total 31/12/2021: R\$ 35.276,4 mi EI= (570,0/35.276,4) *100= 1,6%	Dez/2017: 3,4% Dez/2018: 3,0% Dez/2019: 2,6% Dez/2020: 2,1% Dez/2021= 1,6%
8- Volume de Crédito Contratado (VCC)	Onde: TC é o total das contratações no exercício; e TCE é o total estimado de contratações. $VCC = (TC / TCE) \times 100$	Indicador que representa o total das contratações dos recursos do FNO no exercício (em R\$)	R\$ 8.638,20 mi	TC- Contratado total: R\$ 12.497,8 milhões; TCE – Total estimado de contratações – R\$8.638,20mi VCC = (12.497,8/8.638,20) *100= 144,68%	144,68%
9-Destinação dos Recursos por Porte do Beneficiário (DRPB)	Onde: TCmpe é o total das contratações para os beneficiários de mini/micro, pequeno e pequeno-médio porte + microempreendedores individuais; e TC é o total das contratações no exercício. $DRPB = (TC_{mpe} / TC) \times 100$	Indicador que mede o cumprimento do Banco da Amazônia à diretriz do FNO de financiamento aos beneficiários de mini/micro, pequeno e pequeno-médio porte, incluindo os microempreendedores individuais, até o limite mínimo de 51%, respeitando o limite mínimo de 30% para os beneficiários de mini/micro e pequeno porte (em % - este índice tem que ser igual ou maior do que 51%).	51%	Contratado MPE2: R\$ 6.371,5 mi Contratado total: R\$ 12.497,8 mi DRPB=6.371,5/12497,8) *100=51%	100%



10-Volume de Crédito Liberado (VCL)	Onde: TL é o total das liberações no mês; e TLE é o total estimado mensal de liberações. $VCL = (TL/TLE) \times 100$	Indicador que representa o total das liberações dos recursos do FNO no exercício (em R\$)	R\$ 8.397,4 mi	Liberado total: R\$ 11.580,8 mi Liberações estimadas – R\$ 8.397,4 mi $VCC = (11.580,8/8.397,4) * 100 = 137,91\%$	137,91%
11-Índice de Qualidade da Carteira (IQC)	Onde: IPFRCN é o Índice Ponderado por Faixa de Risco Curso Normal; e IPFRA é o Índice Ponderado por Faixa de Risco Atrasado. $IQC = IPFRCN - IPFRA$	Indicador que mede a qualidade da carteira de crédito do Banco, incluindo FNO (em % - o índice aceitável no mercado é em torno de 7,5%)	7,50%	IPFRCN3: 8,29% IPFRA3: 0,20% IQC= IPFRCN-IPFRA $IQC = 8,29 - 0,20 = 8,09\%$	107,87%
12-Percentual de Retrabalho na Análise das Operações (PRET)	Onde: TPapre é o total de propostas reapresentadas para análise na matriz do Banco4; e TP é o total de propostas internalizadas na matriz do Banco4 $PRET = (TP_{apre} / TP) \times 100$	Indicador que mede o percentual de retrabalho na análise das operações do FNO (em %). Quanto menor o percentual, melhor a qualidade da análise.		TPapre: 22 propostas TP: 134 propostas $PRET = (22/134) * 134 = 16\%$	16%
13-Custo de Análise dos Projetos	Onde: DP é despesa com pessoal; DCI é despesa com cópias e impressão; DVF é despesas com viagens e fiscalizações; TP é o total de propostas internalizadas na matriz do Banco4. $CAP = (DP + DCI + DVF / TP) \times 100$	Indicador que mede o custo médio de análise dos projetos do FNO (em R\$). Acima de R\$ 2.000.000,00.		DP: R\$ 17.769,99 mil DCI: R\$194,10 mil DVF: R\$ 4.063,14mil TP: 2,23 propostas $CAP = (17.769,99 + 194,10 + 4.063,14) / 2,23 = 9.877,68$	O custo médio é de R\$ 9,87 mil para cada projeto acima de R\$ 2 milhões analisado pelo Banco da Amazônia, evidenciando uma redução de custos na ordem de 16,56% em relação ao exercício anterior.

1) Considera a inadimplência até 360 dias, excluindo os créditos em atraso baixados como prejuízo e os renegociados ou repactuados e também as parcelas referentes à rubrica contábil Rendas a Apropriar (RAP)

(2) MPE = beneficiários de mini/micro, pequeno e pequeno-médio porte e microempreendedor individual.



(3) Extraídos do Sistema de Avaliação de Risco (SISRISCO) - Base: 31/12/2021 (Banco da Amazônia)

(4) Propostas acima de R\$ 2 milhões.

Quadro 10 - FNO 2021 – Contratações em Atendimento às Diretrizes e Prioridades – CONDEL/SUDAM

Diretrizes e Prioridades do FNO	Discriminação	Programado/ Reprogramado	Realizado	Indicador	Justificativa de Desempenho	Avaliação ³
		(R\$ Milhões) (A)	(R\$ Milhões) (B)	(B/A)*100		
Diretrizes						
Utilizar os recursos do FNO em sintonia com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), as políticas setoriais e macroeconômicas do Governo Federal, o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazonia (PRDA), a Política Industrial da Amazonia Legal (PDIAL), as Diretrizes e Orientações Gerais expedidas pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, assim como outras políticas, planos e programas do Governo Federal direcionados para a Região Norte.	Financiamento para todos os empreendimentos e setores produtivos privados da Região Norte	8.638,20	12.497,80	144,68%	Foi registrado um significativo aumento da demanda por créditos do FNO para empreendimentos regionais, impulsionado pelas constantes ações de indução realizadas pelo Basa em toda a Região, difundindo junto aos empreendedores os aspectos diferenciais do Fundo, como opção de assistência creditícia regional.	Meta Superada
Promover o Desenvolvimento Sustentável e Incluyente, na área de abrangência do FNO (estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), integrando a base produtiva regional de forma competitiva na economia nacional e internacional					Todos os estados da Região Norte tiveram suas metas superadas. A demanda pelo crédito nos estados foi influenciada por um conjunto de fatores, entre os quais, o dinamismo das economias locais, uma melhor disponibilização de infraestrutura logística, a melhor estruturação da atividade produtiva, o nível de organização dos produtores e empreendedores, a identificação de oportunidades para a realização de investimentos e negócios sustentáveis e a potencialidade do mercado local.	



Atuar em observância às diretrizes estabelecidas no Artigo 3º da Lei 7.827/1989 e nos dispositivos dos art. 4º da lei 13.636 que trata do Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado.	Financiamento para empreendimentos referentes ao PNMPO	10,00	10,19	101,90%	O Basa, atendeu somente os beneficiários rurais através do Pronaf B, conforme justificado no item 4.1.4 deste Relatório, porém atingiu a meta estipulada.	Meta Superada
Assegurar a geração de emprego e renda com observância aos potenciais e vocações locais	Contribuição do FNO para o incremento do salário e criação de novas oportunidades de trabalho	8.638,20	12.497,80	144,68%	A aplicação do FNO contribuiu para incremento de R\$ 19,8 bilhões na massa salarial e, no incremento/manutenção de .831.566 postos de trabalho. Vide item 11.	Meta Superada
Elevar a qualificação da mão de obra regional, objetivando o aumento da integração social, fortalecendo simultaneamente o capital humano e o capital social local	Contribuição do FNO, através do FIES, e de financiamentos para demais atividades educacionais para capacitação mão-de-obra na Região, em condições de atuar em prol do desenvolvimento Regional	10,00	38,59	385,90%	A contribuição do FNO no fortalecimento do capital humano e social, está nas contratações voltadas para o crédito educativo e atividades educacionais como financiamento de escolas em atendimento ao ensino profissional, médio e superior.	Meta Superada
Disseminar a lógica da integração industrial horizontal e vertical, para formar redes de empresas	Financiamento para a indústria	190,04	404,30	212,74%	Estima-se que o dinamismo das economias locais e a potencialidade do mercado local tenham contribuído para os financiamentos para a indústria.	Meta Superada
Promover e difundir a inovação para a ampliação e consolidação da base científica e tecnológica regional, apoiando empreendimentos que priorizem o uso sustentável dos recursos naturais, bem como aqueles voltados para a recuperação de áreas de reserva legal degradadas/alteradas das propriedades rurais	Financiamento pela linha Ciência, Tecnologia & Inovação,	20,00	21,41	107,03%	O Basa tem utilizado integralmente os recursos disponibilizados anualmente ao Fundo voltado para o segmento FNO C.T&I, financiando inovação e modernização aos empreendimentos rurais e não rurais perpassando por outras linhas de financiamento.	Meta Superada
Apoiar a nacionalização da produção de bens						



Apoiar empreendimentos alinhados às estratégias de produção e de gestão ambiental definidas em Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE)					O Banco da Amazônia aplica recursos do FNO nos empreendimentos localizados nas áreas de ZEEs. Ainda que seja dinâmica a ação visando à implantação do planejamento territorial, para o ZEE, o do Amapá, é o que mais avançou, vez que já possui planos, programas e cidades já mapeados, visando à implantação. Os ZEE são fruto de multiplicidade de profissionais e de instituições, que devem elaborar o Mapa Integrado dos ZEE dos Estados, tendo como objetivo o planejamento territorial da região e o direcionamento dos financiamentos do Fundo para os Estados.	
Apoiar Arranjos Produtivos Locais (APLs) previamente identificados e selecionados nos estados beneficiários dos recursos do FNO	Financiamentos em apoio aos empreendimentos localizados em áreas de APLs	-	-	-	Em 2022, o Basa reforçará ações de incentivo a esses financiamentos com compromisso de em 2023 fixar metas para atender as recomendações constantes do Parecer conjunto/SEI SUDAM 0385931.	Meta não superada
Estimular a agregação de valor às cadeias produtivas regionais	Financiamento em apoio aos empreendimentos do agronegócio	4.280,96	7.618,50	177,96%	Considera-se a vocação da região para o agronegócio, segmento menos impactado pela pandemia em 2020), possibilitando assim a superação desta meta.	Meta Superada
Apoiar projetos apresentados por agricultores familiares, mini e pequenos produtores rurais, micro e pequenas empresas, suas associações e cooperativas, bem como empreendedores individuais	Financiamento para tomadores de menores portes	3.947,66	6.338,40	160,56%	Sendo um dos direcionamentos para dirimir as desigualdades intra e interregionais e inserido nas principais políticas públicas com foco no crescimento econômico e social, o Basa atuou junto a sua Rede de Atendimento, para superação da meta.	Meta Superada
14.Fomentar a cadeia do turismo e atividades produtivas que valorizem a cultura regional	Financiamento para atividades turísticas e culturais	40,00	25,10	62,75%	Este foi um dos setores mais afetado pela crise pandêmica de 2020. Em 2021, os setores turísticos e culturais estão lentamente em recuperação, resultando no não atingimento da meta.	Meta parcialmente atingida
15.Incentivar projetos que contribuam para a redução da emissão de gases de efeito estufa visando a consolidação de uma economia de baixo consumo de carbono	Financiamento para atividades de agricultura de baixo carbono (ABC) e floresta.	456,96	1.522,01	333,07%	A superação desta meta se dá com a completa aderência à Política de Responsabilidade Socioambiental, criação das Linhas Verdes, objetivos do PRDA entre outros fatores de crescimento, onde a sustentabilidade é fundamental.	Meta Superada



Promover a intensificação das transações econômicas e comerciais em caráter inter-regional e intrarregional, apoiando a abertura de novos canais de comercialização.	Financiamento para projetos de infraestrutura	2.591,46	2.886,48	111,38%	A infraestrutura proporciona o desenvolvimento produtivo e sustentável, de forma integrada com melhorias na qualidade de vida, gerando emprego e renda, assim o Banco atendeu a diretriz, superando a meta.	Meta Superada
Apoiar empreendimentos convergentes com os objetivos de inclusão social de produtividade, sustentabilidade ambiental e competitividade econômica;					A sustentabilidade perpassa por todos os eixos de produção, assim como a competitividade econômica à inovação e à infraestrutura.	
Fomentar a Assistência técnica extensão rural, nos dispostos da Nota Técnica 03/2020 - CEP/CGPEAP/DPLAN aprovada pela Diretoria Colegiada da Sudam (resolução Dicol/Sudam nº 96 de 1º de julho de 2020)	Financiamento com objetivo de beneficiar o profissional de assistência técnica privada	-	-	-	Atualmente, consta nos Planos de Aplicação do FNO, como um dos itens financiáveis abrangendo a elaboração do projeto e acompanhamento de sua implantação. Não foi criada linha específica para esse fim. A recomendação da SUDAM/MDR é que além da inclusão do custo desse serviço como item financiável seja estimulado a Assistência Técnica Privada na região. (SEI/SUDAM 0385931).	Meta não atingida
PRIORIDADES SETORIAIS			Utilizando Padrão CNAE			
a. Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Financiamento em apoio ao setor rural	4.280,96	7.618,50	177,96%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2021	Meta Superada
b. Indústrias Extrativas	Financiamento em apoio ao setor industrial	4,56	10,02	219,74%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2021	Meta Superada
c. Indústrias de Transformação	Financiamento em apoio ao setor industrial	185,00	404,91	218,87%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2021	Meta Superada
d. Eletricidade e Gás	Financiamento em apoio ao segmento de eletricidade e gás	847,16	912,72	107,74%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2021	Meta Superada
e. Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	Financiamento em apoio aos projetos de infraestrutura	342,02	605,04	176,90%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2021	Meta Superada
f. Comércio	Financiamento em apoio aos projetos do setor comercial	1.274,00	1.471,19	115,48%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2021	Meta Superada
g. Transporte e Armazenagem	Financiamento em apoio aos projetos de transporte e armazenagem	1.368,08	934,54	68,31%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2021	Meta parcialmente atingida
h. Alojamento e Alimentação	Financiamento em apoio aos projetos de alojamento e Alimentação	34,2	16,78	49,06%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2021	Meta não atingida



i. Informação e Comunicação	Financiamento em apoio aos projetos de informação e comunicação	190,00	3,82	2,01%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2021	Meta não atingida
j. Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas ¹	Financiamento restrito à Divisão, pesquisa e desenvolvimento científico; consultoria em gestão empresarial e serviços de agronomia e consultoria agrícolas e pecuárias.	22,80	43,49	190,75%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2021	Meta Superada
k. Educação	Financiamento do crédito educativo e demais atividades educacionais para capacitação de mão-de-obra regional.	10,00	38,59	385,91%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2021	Meta Superada
l. Saúde Humana e Serviços Sociais	Financiamento do segmento saúde e serviços sociais	40,00	97,79	244,48%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2021	Meta Superada
m. Artes, Cultura, Esporte e Recreação	Financiamento a esporte, cultura e lazer	16,00	16,62	103,88%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2021	Meta Superada
n. Atividades Administrativas e Serviços Complementares ²	Financiamento somente para as Divisões: Agências de Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reserva e atividades de Vigilância, Segurança e Investigação.	3,42	0,48	14,04%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2021	Meta não atingida
o. Construção ³	Financiamento ao segmento de construção exceto construção de edifícios	20,00	364,23	1821,15%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2021	Meta Superada
PRIORIDADES ESPACIAIS						
a. Projetos para os municípios classificados pela tipologia da PNDR de baixa e média renda independente do seu dinamismo	Financiamento com tipologia de baixa e média renda independente do dinamismo	5.599,78	8.571,30	153,06%	O Basa mantém 78% de suas agências em municípios classificados como de baixa e média renda na Região Norte, o que possibilita atenção especial a essas demandas e com alinhamento às políticas públicas do Governo Federal.	Meta Superada



b. Projetos para os municípios localizados na faixa de fronteira da Região Norte	Financiamento para os municípios localizados na faixa de fronteira	2.592,09	3.355,30	129,44%	A estrutura das Superintendências e Agências além da divulgação dos programas e linhas do Fundo resultaram no registro de financiamentos em todos os 97 municípios localizados na faixa de fronteira, atingindo valores acima da meta, atendendo assim, a prioridade estipulada.	Meta Superada
--	--	-----------------	-----------------	----------------	--	----------------------

Fonte: BASA/ Sig Controper/ Plano de Aplicação do FNO 2021

* Critérios para a coluna da avaliação: I) Até 50% = meta não atingida; II) A partir de 50% até 80% = meta parcialmente atingida; III) A partir de 80% até 95% = meta satisfatoriamente atingida; IV) A partir de 95% até 100% = meta atingida; e V) acima de 100% = meta superada.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – FNO



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ:
04.902.979/0001-44

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

A T I V O		31.12.2021	31.12.2020
CIRCULANTE		10.156.034	11.141.513
Disponibilidades	(Nota 4.a)	2.474.889	4.781.236
Recursos a Alocar		448.378	246.136
Recursos Alocados		2.026.511	4.535.100
Títulos e Créditos a Receber	(Nota 12.a)	26.171	33.912
Proagro a Receber - Rural		-	390
Devedores por Repasses	(Nota 5)	2.732.206	440.039
Risco do Fundo		1.137	990
Risco Banco - Lei nº 7.827, art. 9-A		2.715.522	421.214
Outras Instituições Financeiras		15.547	17.835
Operações de Crédito - Risco do Fundo	(Nota 6.a)	233.396	216.990
Financiamentos Pronaf		131.670	139.898
Financiamentos Rurais		132.254	97.701
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		694	712
Provisão Operações de Crédito	(Nota 6.b)	(31.222)	(21.321)
Operações de Crédito - Risco Compartilhado	(Nota 6.a)	4.752.432	5.748.209
Financiamentos Pronaf		561.314	591.310
Financiamentos Rurais		2.115.494	3.138.952
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		670.311	630.999
Financiamentos - Comércio e Serviços		1.510.835	1.487.493
Provisão Operações de Crédito	(Nota 6.b)	(105.522)	(100.545)
Provisão Bônus de Adimplência	(Nota 7.a)	(63.060)	(79.263)
NÃO CIRCULANTE		27.200.399	22.641.040
Proagro a Receber - Rural	(Nota 12.b)	390	-
Devedores por Repasses	(Nota 5)	3.842.580	569.168
Risco do Fundo		3.472	4.050



Risco Banco - Lei nº 7.827, art. 9-A		3.827.373	552.022
Outras Instituições Financeiras		11.735	13.096
Operações de Crédito - Risco do Fundo	(Nota 6.a)	633.859	726.202
Financiamentos Pronaf		349.920	352.473
Financiamentos Rurais		286.788	376.394
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		1.478	1.970
Provisão Operações de Crédito	(Nota 6.b)	(4.327)	(4.635)
Operações de Crédito - Risco Compartilhado	(Nota 6.a)	22.971.976	21.626.532
Financiamentos Pronaf		2.059.538	2.027.662
Financiamentos Rurais		9.036.300	8.379.169
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		3.867.118	4.278.381
Financiamentos - Comércio e Serviços		8.009.171	6.941.567
Provisão Operações de Crédito	(Nota 6.b)	(151)	(247)
Provisão Bônus de Adimplência	(Nota 7.a)	(248.406)	(280.862)
TOTAL DO ATIVO		37.356.433	33.782.553
P A S S I V O			
CIRCULANTE		57.751	55.282
Outras Obrigações	(Nota 8.a)	57.751	55.282
Taxa de Administração		57.751	55.282
NÃO CIRCULANTE		37.298.682	33.727.271
Patrimônio Líquido	(Nota 10)	37.298.682	33.727.271
Repasses do Tesouro no Exercício		3.244.251	2.596.125
Primeiro Semestre		1.772.180	1.353.648
Segundo Semestre		1.472.071	1.242.477
Repasses do Tesouro nos Exercícios Anteriores		32.970.066	30.373.941
Lucros de Exercícios Anteriores		757.205	809.103
Lucro (Prejuízo) no Exercício		327.160	(51.898)
Primeiro Semestre		40.512	(112.467)
Segundo Semestre		286.648	60.569
TOTAL DO PASSIVO		37.356.433	33.782.553
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			



FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

		<u>Exercício 2021</u>	<u>Exercício 2020</u>
Receitas		1.502.599	1.026.042
Operações de crédito	(Nota 6.h)	1.218.365	773.285
Remuneração das disponibilidades	(Nota 4.b)	168.795	171.779
Recuperação de créditos baixados		115.439	80.974
Recuperação de encargos e despesas		-	4
Despesas		(1.175.439)	(1.077.940)
De administração	(Nota 8.b)	(566.830)	(519.225)
De remuneração agente - Pronaf	(Nota 9)	(89.454)	(92.720)
De auditoria externa	(Nota 4.b)	(158)	(169)
De renegociações	(Nota 6.d)	(4.268)	(15.630)
De bônus de adimplência	(Nota 7.a)	(187.125)	(137.535)
De provisão operações de crédito	(Nota 6.b)	(327.165)	(311.194)
De rebates	(Nota 6.e)	-	(91)
Outras Despesas	(Nota 6.g)	(439)	(1.376)
Lucro (Prejuízo) no Exercício		327.160	(51.898)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE-FNO
Lei Nº 7.827, de 27/09/1989
DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

E V E N T O S	Transferências de Exercícios Anteriores	Transferências do Exercício	Resultado Acumulado	Total
Saldo em 31/12/2019	28.213.711	2.719.184	250.149	31.183.044
Incorporação das transferências de exercícios anteriores	2.719.184	(2.719.184)	-	-
Transferências do Tesouro Nacional no Exercício	-	2.596.125	-	2.596.125
Resultado do Exercício	-	-	(51.898)	(51.898)
Saldo em 31/12/2020	30.932.895	2.596.125	198.251	33.727.271
Mutações do período	2.719.184	(123.059)	(51.898)	2.544.227
Saldo em 31/12/2020	30.932.895	2.596.125	198.251	33.727.271
Incorporação das transferências de exercícios anteriores	2.596.125	(2.596.125)	-	-
Transferências do Tesouro Nacional no Exercício	-	3.244.251	-	3.244.251
Resultado do Exercício	-	-	327.160	327.160
Saldo em 31/12/2021	33.529.020	3.244.251	525.411	37.298.682
Mutações do período	2.596.125	648.126	327.160	3.571.411
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

Lei Nº 7.827, de 27.09.1989

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

		31.12.2021	31.12.2020
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais</u>			
Lucro (Prejuízo) no Exercício		327.160	(51.898)
Despesa de provisão para operações de crédito	(Nota 6.b)	327.165	311.194
Despesa de provisão para bônus de adimplência	(Nota 7.a)	187.125	137.535
Lucro líquido ajustado		841.450	396.831
Redução/(Aumento) em títulos e créditos a receber		7.741	(4.790)
(Aumento) em devedores por repasses		(5.565.580)	(868.026)
(Aumento) em operações de crédito		(836.678)	(4.349.465)
Aumento/(Redução) em outras obrigações		2.469	(15.084)
Caixa líquido (utilizado) das atividades operacionais		(6.392.048)	(5.237.365)
<u>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</u>			
Recursos recebidos do Tesouro Nacional		3.244.251	2.596.125
Caixa líquido gerado das atividades de financiamento		3.244.251	2.596.125
(Diminuição) caixa e equivalentes de caixa		(2.306.347)	(2.244.409)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	(Nota 4.a)	4.781.236	7.025.645
No fim do período	(Nota 4.a)	2.474.889	4.781.236
(Diminuição) caixa e equivalentes de caixa		(2.306.347)	(2.244.409)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		-	-